



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Bento Gonçalves

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS BENTO GONÇALVES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES - ANO 2024**

**BENTO GONÇALVES
MARÇO DE 2025**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL
CAMPUS BENTO GONÇALVES**

Instituída pela Portaria CBGO/IFRS nº 265, de 13 de dezembro de 2023

Representantes Discentes:

Beatriz de Lima Teixeira – titular

Stefani Correa Castro – suplente

Representantes Docentes:

Caroline do Amaral Friggi – titular

Ana Lúcia Paula da Conceição – suplente

Representantes Técnico-Administrativos:

Leonardo Alvarenga Pereira – titular

Ubiratã Escobar Nunes – suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional	7
1.2 Planejamento e Avaliação.....	12
1.3 Avaliações internas e externas	14
1.4 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....	16
Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....	20
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino.....	23
2.2 Responsabilidade Social do Campus.....	25
2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....	26
2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	29
Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu).....	35
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	41
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada	42
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização).....	43
3.1.5 Bolsas de Ensino.....	43
3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos	44
3.1.7 Bolsas de Extensão.....	44
3.2 Comunicação com a Sociedade.....	50
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	56
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	61
4.1 Políticas de pessoal	61
4.1.1 Perfil docente: titulação	61
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	65

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização	69
4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização	70
4.2 Organização e gestão da instituição	71
4.2.1 Gestão institucional	71
4.3 Sustentabilidade financeira	77
4.3.1 Captação e alocação de recursos	77
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais...78	
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	79
4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente	80
4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação	80
Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	83
5.1 Infraestrutura física	83
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo.....	90
6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2024.....	91
7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA.....	96
REFERÊNCIAS.....	98

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) trata-se de uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criado pela Lei Federal nº 11.892/2008 que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFRS trata-se de uma instituição de educação superior, básica, profissional e tecnológica, de caráter pluricurricular e multicampi. Assume como missão a oferta de educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, de modo a promover a formação integral para enfrentamento e superação das desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais (IFRS, 2023). Para tanto, torna-se imprescindível a avaliação constante de suas práticas, sempre em busca da melhoria do ensino.

Nesse sentido, o IFRS tem proporcionado, ao longo dos anos, um processo de autoavaliação prático, constante e construído a partir das políticas institucionais em conjunto com a comunidade. Essa reflexão tem colaborado para um planejamento consciente, a partir da compreensão do contexto institucional, permitindo, assim, a democratização e a transparência.

A avaliação institucional faz parte do processo instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, que normatiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo objetivo é assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior em nível nacional, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, visando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da oferta de cursos, o aumento permanente da eficácia e a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, e da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Conforme consta na lei supracitada, a avaliação das instituições deverá considerar as diversas dimensões institucionais:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV – a comunicação com a sociedade;
V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
IX – políticas de atendimento aos estudantes;
X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
(BRASIL, 2004)

A Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004, art. 3º) determina também que: “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A autoavaliação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFRS, tem como principal objetivo garantir a qualidade dos cursos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis de oferta, nas modalidades presencial e a distância, de modo a consolidar na Instituição uma cultura de avaliação participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica nos processos avaliativos e implantando uma política de avaliação que leve à transformação da educação profissional, científica e tecnológica. Ademais, especifica-se também que os objetivos da avaliação institucional no IFRS são:

- fortalecer os processos de Avaliação Institucional (interna e externa), consolidando a identidade institucional, a missão, a visão e os valores;
- propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas

qualidades, problemas e desafios;

- contribuir para a transformação qualitativa dos cursos ofertados, a reorientação das práticas pedagógicas e maior eficiência na gestão da Instituição;
- colaborar para a transparência da Instituição em seus diversos níveis;
- contribuir com o Planejamento Estratégico do IFRS, fortalecendo as políticas institucionais, seu compromisso social e melhorando sua comunicação com a sociedade;
- criar um painel de indicadores que proporcionem à gestão ferramentas para a tomada de decisões.

Ainda que conste na Lei do SINAES a avaliação orientada para os cursos de educação superior, o IFRS, de forma inovadora, busca na avaliação institucional interna informações também dos cursos técnicos oferecidos, considerando a proposta de ensino verticalizante, na qual não haja hierarquização de um conhecimento ou de uma modalidade de ensino, e sim a manutenção do ensino de qualidade em todos os níveis, consonantes estes entre si (IFRS, 2023).

Nesse sentido, é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável por conduzir o processo de avaliação interna preconizado no SINAES. No IFRS, a CPA está dividida em uma CPA-Central e em CPAs-Locais, uma de cada campus. A CPA-Central é composta por um membro de cada segmento da comunidade acadêmica, escolhido entre os membros de todas as CPAs-Locais. Por sua vez, as CPAs-Locais são compostas por dois membros eleitos de cada segmento, a saber: docentes, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil organizada.

O presente relatório, produzido pela CPA-Local, baseando-se nos resultados dos instrumentos respondidos pela comunidade, assim como em informações disponibilizadas pela gestão do Campus, busca elucidar as potencialidades e os desafios atuais para concretização da missão institucional, oferecendo sugestões de melhorias.

Está, assim, organizado por eixos, aderentes às orientações constantes nos documentos já referenciados: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física. Ademais, traz as ações de superação e aspectos qualitativos da avaliação realizada junto à comunidade.

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. CPA Campus Bento Gonçalves: autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e tem sua atuação de forma autônoma, na forma da competência administrativa, dos demais órgãos colegiados e conselhos do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Essa comissão, além da realização da autoavaliação, tem trabalhado com a comunidade acadêmica para ampliar a sua participação nesse processo. Assim, antes do processo avaliativo foi realizada a sensibilização dos segmentos participantes, no intuito de apresentar e divulgar a importância desse momento. Essa divulgação foi feita em murais, mídias sociais, na página do campus e por meio de e-mails enviados a todos os servidores e alunos.

Com relação às ações diretas para participação dos estudantes, os integrantes da CPA passaram nas turmas orientando os docentes à permitirem que os alunos utilizassem o horário de aula para realizar a avaliação. Por sua vez, para participação dos servidores, foram encaminhados e-mails diretamente a cada diretoria do campus pedindo que enfatizassem junto às suas equipes a respeito da importância de responder à avaliação.

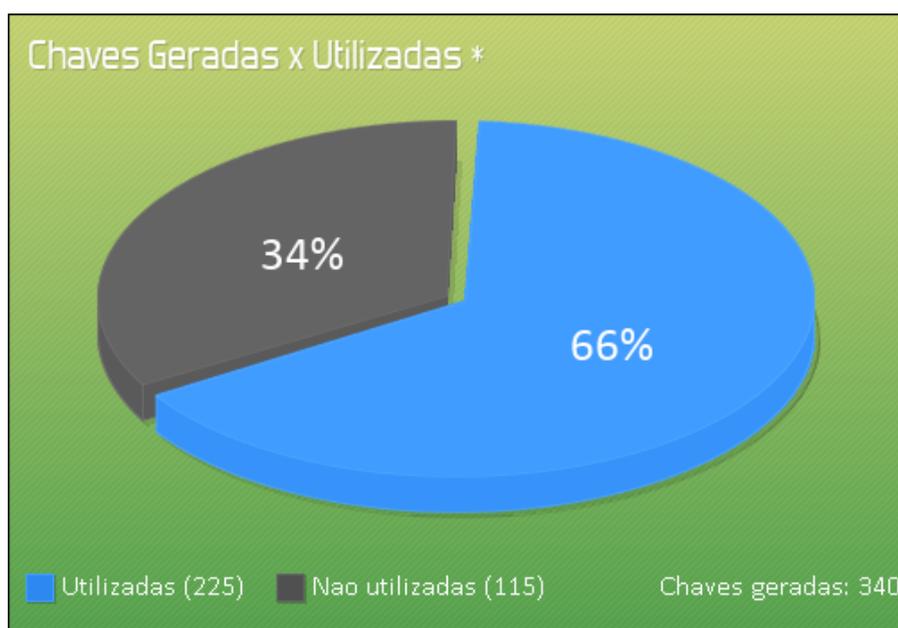
Para efetivação do processo de avaliação, a CPA Local utiliza dos seguintes instrumentos, em periodicidade anual: Autoavaliação - Comunidade Interna; Autoavaliação do Curso; Autoavaliação Discente; Avaliação pela Comunidade Externa; Avaliação Docente; e Avaliação dos Egressos. Da aplicação e análise dos resultados dos instrumentos é realizado o relatório local, que de maneira mais específica traz à luz a realidade do Campus Bento Gonçalves para que, posteriormente, seja produzido o relatório da CPA Central, que partindo dos resultados específicos, busca retratar o IFRS como um todo naquele momento.

No Campus Bento Gonçalves, no ano de 2024, a comunidade interna (estudantes, docentes e técnicos administrativos) foi consultada utilizando-se de tais

instrumentos, em período compreendido entre os meses de novembro e dezembro. Participaram do processo avaliativo **29** docentes, **167** estudantes e **29** técnicos administrativos, totalizando **225** respondentes, questionados a respeito: das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão; da responsabilidade social da instituição; do desenvolvimento econômico e social; da comunicação com a comunidade; do desenvolvimento de pessoal e de carreira; da gestão, organização, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Quando se considera o número de chaves no Sistema de Avaliação institucional, tem-se o quantitativo de 340 chaves geradas, das quais 225 foram utilizadas, o que representa 66% do total gerado.

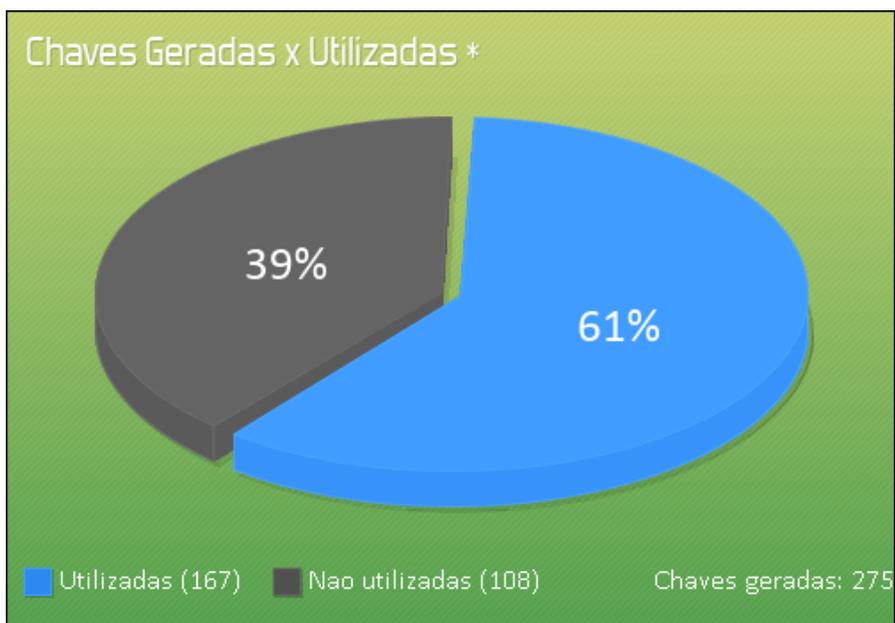
Gráfico 1 - Total de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Especificamente com relação ao segmento discente, o número de chaves geradas foi de 275, das quais 167 foram utilizadas, o que representa 61% do total gerado.

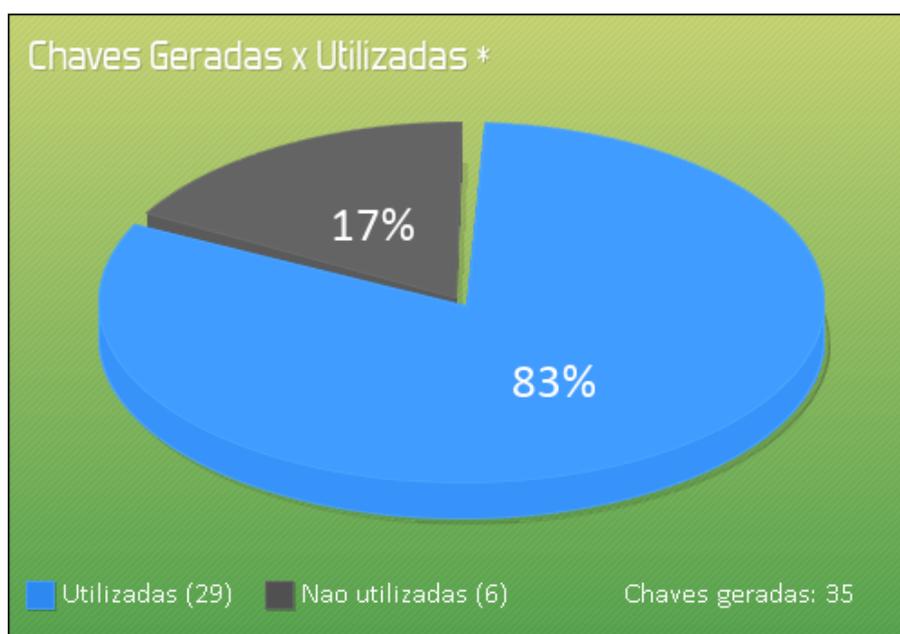
Gráfico 2 - Total de discentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Com relação ao segmento docente, o número de chaves geradas foi de 35, das quais 29 foram utilizadas, o que representa 83% do total gerado.

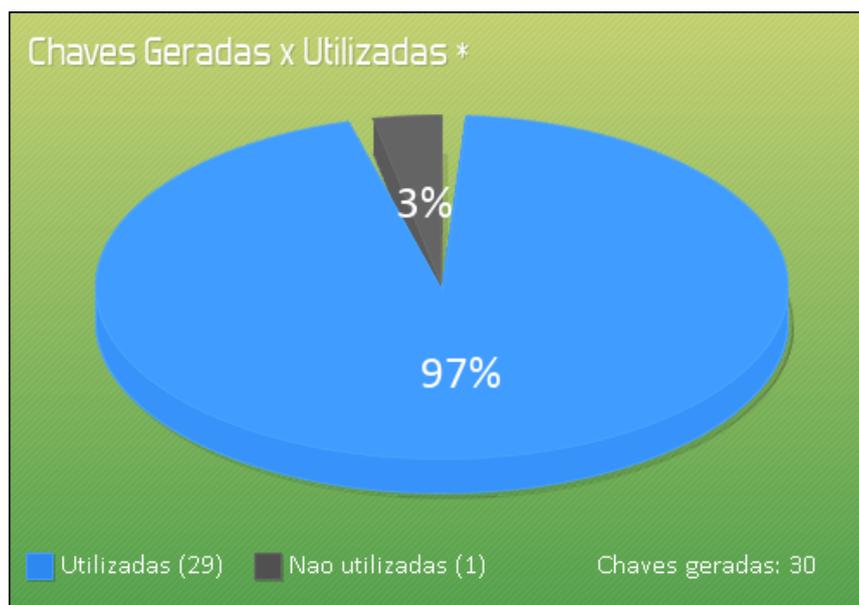
Gráfico 3 - Total de docentes respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Por sua vez, com relação ao segmento técnico administrativo, o número de chaves geradas foi de 30, das quais 29 foram utilizadas, o que representa 97% do total gerado.

Gráfico 4 - Total de técnicos administrativos respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Abaixo segue quadro demonstrativo da representatividade dos respondentes diante de cada população da comunidade acadêmica:

Tabela 1 - Quantitativo de respondentes do processo avaliativo referente ao ano 2024 no Campus Bento Gonçalves

População	Número total	Número de respondentes	Percentual
Docentes	119	29	24,34%
Estudantes	1553	167	10,75%
Técnicos administrativos	99	29	29,29%

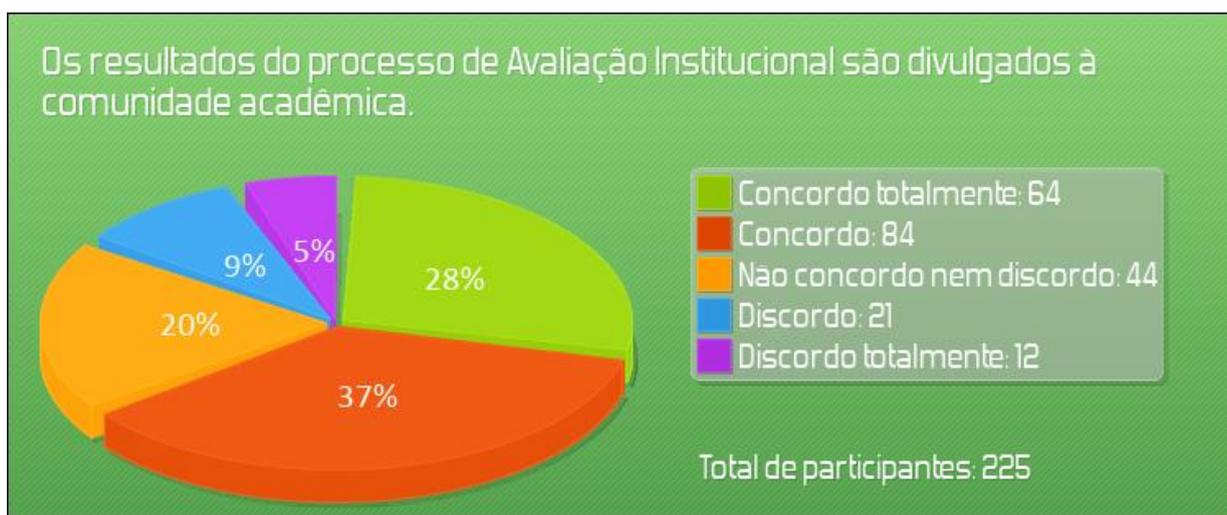
Fonte: Elaboração própria com dados de Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024), Diretoria de Ensino (2025) e Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus (2025)

É fundamental, ainda, informar que para a construção deste relatório, ademais das informações obtidas junto ao Sistema de Administração da CPA, que armazena os dados obtidos pelas respostas da comunidade acadêmica aos instrumentos avaliativos, também foram solicitadas informações à gestão para que se pudesse traçar o quadro das ações da gestão durante o ano de 2024. Assim, foram consultadas: a Diretoria de Ensino (DE), a Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (DPPI), a Diretoria de Extensão (DEX), a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), a Diretoria de Administração (DA) e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP).

Nesse ponto do relatório, cabe já trazer um importante resultado da avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, no que diz respeito à sua percepção do funcionamento da avaliação institucional, de seus resultados e, logo, de seu significado.

Para 65% dos participantes do processo de avaliação institucional, os resultados dessa avaliação são divulgados à comunidade acadêmica. 20% se mostraram indiferentes, enquanto 14% discordam de que esses dados recebem a devida divulgação.

Gráfico 5 - Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica

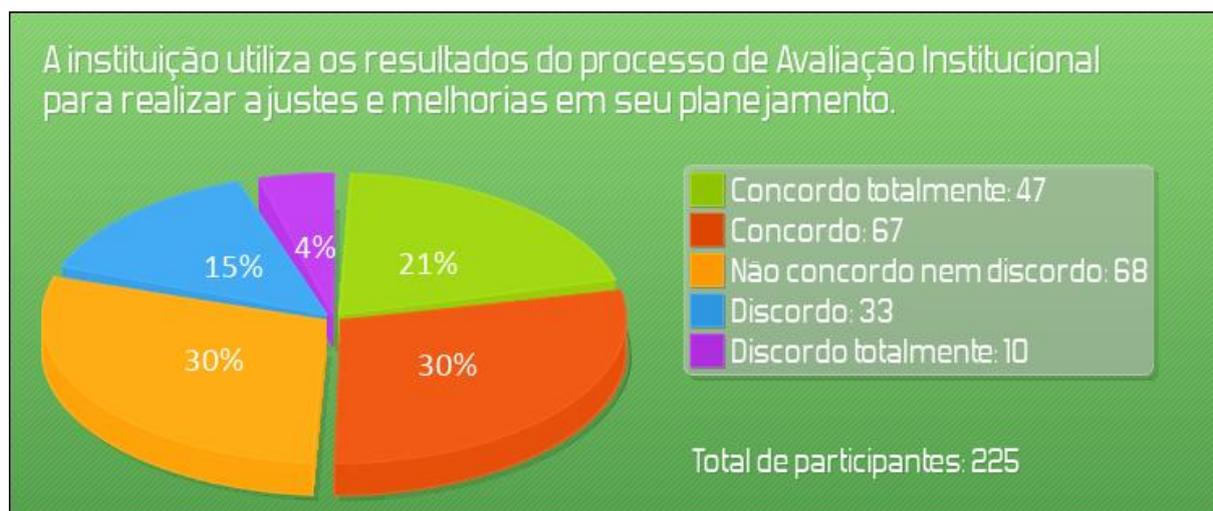


Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Quanto à utilização dos dados da avaliação para melhorias em processos de

gestão, os dados apresentados foram: 51% concordam que esses dados são utilizados, 30% se mostraram indiferentes, enquanto 19% discordam de que haja utilização desses dados.

Gráfico 6 - A Instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

1.2 Planejamento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2024-2028 prevê a seguinte oferta de vagas em novos cursos presenciais para o Campus Bento Gonçalves:

Quadro 1 - Oferta de cursos prevista no PDI 2024-2028

Subnível	Curso	Tipo de oferta	Eixo	Turno	Modalidade	Situação	Primeira oferta	C.H.	Integração	Vagas Planejadas									
										2024-1	2024-2	2025-1	2025-2	2026-1	2026-2	2027-1	2027-2	2028-1	2028-2
Curso de extensão	Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados	FIC	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	30	1	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
	Qualificação profissional no eixo Ambiente e Saúde	FIC	Ambiente e Saúde	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Desenvolvimento Educacional e Social	FIC	Desenvolvimento Educacional e Social	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Gestão e Negócios	FIC	Gestão e Negócios	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Informação e Comunicação	FIC	Informação e Comunicação	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Produção Alimentícia	FIC	Produção Alimentícia	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Recursos Naturais	FIC	Recursos Naturais	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
	Qualificação profissional no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer	FIC	Turismo, Hospitalidade e Lazer	A definir	Presencial	Abertura	Não se aplica	20	1	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
Subtotal (Curso de extensão)										32	32	242	242	242	242	242	242	242	242
Curso técnico	Técnico em Viticultura e Enologia	Integrado	Produção Alimentícia	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3697	6	30	0	30	0	30	0	30	0	60	0
	Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Ambiente e Saúde	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3686	6	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Técnico em Informática para Internet	Integrado	Informação e Comunicação	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3513	6	30	0	30	0	30	0	60	0	60	0
	Técnico em Agropecuária	Integrado	Recursos Naturais	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3804	6	60	0	60	0	60	0	60	0	60	0
	Técnico em Administração	Integrado	Gestão e Negócios	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3439	6	30	0	30	0	30	0	60	0	60	0
Subtotal (Curso técnico)										180	0	180	0	210	0	270	0	330	0
Curso de graduação	Pedagogia	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3410	8	0	40	0	80	0	80	0	80	0	80
	Matemática	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3345	8	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3206	8	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Logística	Tecnológico	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	1898	6	36	0	36	0	36	0	36	0	36	0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Ambiente e Saúde	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2031	6	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Agronomia	Bacharelado	Recursos Naturais	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	4670	10	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Horticultura	Tecnológico	Recursos Naturais	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2855	7	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Viticultura e Enologia	Tecnológico	Produção Alimentícia	Integral	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2819	7	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
	Física	Licenciatura	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	3285	8	35	0	35	0	35	0	35	0	35	0
	Alimentos	Tecnológico	Produção Alimentícia	Vespertino	Presencial	Manutenção	Não se aplica	2941	7	30	0	30	0	30	0	30	0	30	0
Administração ou Engenharia de Produção	Tecnológico	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Abertura	Não se aplica	3000	8	0	0	0	0	0	0	35	0	35	0	
Gestão de Turismo e Gastronomia	Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Vespertino	Presencial	Abertura	2027-1	2000	6	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	
Subtotal (Curso de graduação)										206	40	296	80	296	80	361	80	361	80
Curso de pós-graduação	Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia	Stricto Sensu	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	360	4	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0
	Viticultura	Lato Sensu	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	515	4	0	0	25	0	0	0	25	0	0	0
	Ensino de Matemática para a Educação Básica	Lato Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Manutenção	Não se aplica	380	3	0	0	30	0	0	30	0	0	30	0
	Mestrado Profissional em Letras	Stricto Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Abertura	2025-1	360	4	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
	Especialização no Eixo Gestão e Negócios	Lato Sensu	Gestão e Negócios	Noturno	Presencial	Abertura	2026-1	360	3	0	0	0	0	20	0	20	0	20	0
	Especialização no Eixo Desenvolvimento Educacional e Social	Lato Sensu	Desenvolvimento Educacional e Social	Noturno	Presencial	Abertura	2025-1	360	3	0	0	20	0	20	0	20	0	20	0
	Doutorado em Viticultura e Enologia	Stricto Sensu	Produção Alimentícia	Noturno	Presencial	Abertura	2027-1	360	8	0	0	0	0	0	0	20	0	20	0
Subtotal (Curso de pós-graduação)										20	0	115	0	80	30	125	0	130	0
Subtotal (Cursos regulares)										496	40	591	80	586	110	796	80	821	80
Total vagas planejadas - Campus Bento Gonçalves										528	72	833	322	828	362	998	322	1063	322

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028 (IFRS, 2023).

O Capítulo de Cronograma de Oferta de Cursos e Vagas (OCV) 2024-2028 do IFRS - Campus Bento Gonçalves planeja a oferta de cursos nos níveis de formação inicial, técnico, graduação e pós-graduação, em linha com os objetivos estratégicos do ciclo 2019-2023. A metodologia empregada analisou as características e necessidades do Campus Bento Gonçalves, utilizando dados demográficos e econômicos regionais. Além disso, considerou-se o diagnóstico de cursos ofertados

anteriormente, com ênfase na verticalização de ensino e eficiência dos cursos. A proposta de novos cursos seguiu critérios legais, necessidades da comunidade e eficiência na gestão de recursos. Diretrizes nacionais e internas, como leis e orientações específicas do IFRS, foram usadas como referência, e a disponibilidade de recursos humanos e infraestrutura foi considerada crucial.

Com relação ao planejamento da gestão do Campus, esse é realizado pela DDI, que coordena a elaboração do Plano de Ação. A diretoria realizou, entre 29 de agosto 2024 e 10 de setembro de 2024, a coleta de sugestões, por meio do sistema específico desenvolvido para este fim¹. A sensibilização foi realizada por meio de e-mails, postagens no site e redes sociais.

O Campus Bento Gonçalves baseou sua programação orçamentária na evolução dos gastos de custeio do ano anterior, uma vez que o orçamento se manteve estável. Esse orçamento cobre apenas as despesas necessárias para manter os contratos contínuos essenciais ao funcionamento. O orçamento estipulado para 2025 não prevê margem para investimentos.

1.3 Avaliações internas e externas

O Campus Bento Gonçalves oferta dez cursos superiores, sendo que a maioria já passou pelo processo de avaliação externa e foi reconhecida pelo MEC com conceitos satisfatórios, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 2 - Conceito dos cursos de graduação

Curso	Tipo	Conceito atribuído	Ano de avaliação
Agronomia	Bacharelado	4	2022
Física	Licenciatura	4*	2021

¹ Endereço do sistema: <http://ti.bento.ifrs.edu.br/plano_acao>.

Letras - Língua Portuguesa		5	2022
Matemática		4*	2021
Pedagogia		3*	2021
Alimentos	Superior em Tecnologia	4	2011
Análise e desenvolvimento de Sistemas		4	2012
Horticultura		4	2011
Logística		4**	2022
Viticultura e Enologia		4	2012

* Conceito preliminar de curso (CPC) INEP 2021

**Conceito preliminar de curso (CPC) INEP 2022

Pode-se verificar, pelos conceitos dos cursos avaliados, a qualidade dos cursos ofertados, que assim contribuem para os arranjos produtivos locais.

No contexto de avaliação e monitoramento das políticas e práticas implementadas no Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul durante o ano de 2024, foi desenvolvida uma série de ações estratégicas com o objetivo de aferir a eficácia da gestão e promover a melhoria contínua. Estas ações, parte fundamental do processo de avaliação institucional, incluíram:

- Elaboração de Relatório de Ações e Resultados: Foi produzido um relatório que abordou o desempenho e as realizações do primeiro ano de 2024, oferecendo uma visão completa das realizações, desafios enfrentados e progressos obtidos, servindo como um documento chave para análise retrospectiva e planejamento futuro.
- Levantamento da Carga Horária Docente: Foi prestado auxílio à Comissão de Dimensionamento e Recrutamento de Pessoal (CDRP), com intuito de revisar o levantamento detalhado da carga horária docente. Esse estudo

visou otimizar a distribuição de carga horária entre o corpo docente, garantindo a adequação às necessidades acadêmicas do campus e a conformidade com as diretrizes institucionais. Essa análise também contribuiu para uma gestão de recursos humanos mais eficiente e para o melhor alinhamento das habilidades dos docentes com as necessidades curriculares.

- **Reuniões Sistemáticas de Avaliação de Gestão:** Foram estabelecidas reuniões semanais envolvendo a Direção Geral e as Diretorias de Ensino (DE), de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DPPI), de Extensão (DEX), Administrativa (DA) e de Desenvolvimento Institucional (DDI). Estas reuniões tinham como objetivo principal a avaliação contínua da gestão do campus, permitindo a troca de informações entre os departamentos, a discussão de questões operacionais e estratégicas, e a tomada de decisões informadas e alinhadas com os objetivos institucionais. Essa prática promoveu uma maior integração entre as diversas áreas do campus, facilitando a identificação de oportunidades de melhoria e a implementação de ações corretivas de forma ágil.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Campus Bento Gonçalves com a excelência na gestão e com a criação de um ambiente acadêmico que favoreça o desenvolvimento contínuo, tanto em termos de eficácia administrativa quanto de sucesso acadêmico e inovação.

1.4 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

No ano de 2024 foram instalados equipamentos de ar condicionado adquiridos em 2023, destinados a 22 salas de aula, 02 laboratórios de informática e biblioteca.

Com o recurso das ações universais foram adquiridos 08 armários de aço para guarda dos pertences pessoais dos alunos.

Foram instaladas 02 mesas de t?nis de mesa nos espa?os de conviv?ncia dos alunos para fins de integra?o e entretenimento nos momentos de intervalo, compondo tamb?m uma estrat?gia de perman?ncia dos alunos.

Visando amplia?o nos espa?os de atendimento do Napne, foi transferido o Neabi para o espa?o de integra?o. Desta forma, hoje o Napne conta com mais uma sala de atendimento psicopedag?gico para os alunos de inclus?o.

O campus destinou 1,5% de seu or?amento para o fomento a bolsas de pesquisa e inova?o, al?m de alocar 1,0% dos recursos para o financiamento de projetos nessa ?rea por meio da AIPCTI, visando estimular o desenvolvimento cient?fico e tecnol?gico.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O IFRS possui como missão descrita em seu PDI 2024-2028:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais. (IFRS, 2023, p. 27).

Consta, ainda, como visão: “Ser referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, gratuita, de qualidade e com compromisso social” (IFRS, 2023, p. 27). Nesse sentido, são assumidos os valores de: “equidade e justiça social, democracia, cooperação, solidariedade, sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano, inovação, qualidade e excelência, autonomia, respeito à diversidade e compromisso social” (IFRS, 2023, p. 28).

É importante, igualmente, elencar como objetivos do IFRS:

I – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
III – desenvolver ações indissociáveis entre ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir com processos educativos na formação profissional, voltados ao empreendedorismo, objetivando a inovação e a solução de problemas sociais, científicos e tecnológicos;
IV – formar recursos humanos para a pesquisa, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidos em articulação indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, ao longo de toda a formação profissional;
V – instituir processos educativos, esportivos, artísticos, culturais e científicos a partir da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o IFRS e a sociedade;

VI – realizar processos educativos que estimulem o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

VII – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o Mundo do Trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimento;

VIII – estimular e apoiar processos educativos, que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

IX – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

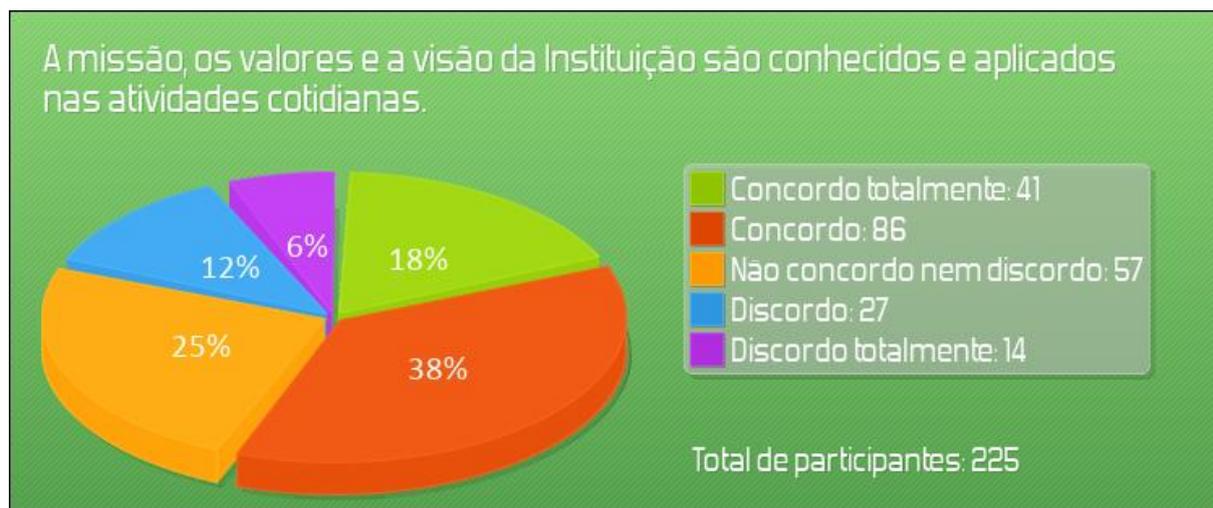
d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. (IFRS, 2023, p. 29-30).

Para cumprimento de sua missão, visão, valores e objetivos, o IFRS conta com 17 campi que em conjunto possuem tais preceitos como norteadores de suas ações. O Campus Bento Gonçalves, como um dos campi pré-existent à criação do IFRS, possui grande responsabilidade nesse aspecto, estando suas ações constantemente dedicadas para a qualidade e excelência do ensino, pesquisa e extensão públicos e gratuitos.

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves, para 56% dos respondentes, a missão, os valores e a visão da instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas; já para 18% dos participantes, isso não ocorre. A opção “indiferente” foi marcada por 25%.

Gráfico 7 - A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

No que tange a sua principal função social, a educação, o IFRS e, logo, também o Campus Bento Gonçalves, considerando o princípio legal da verticalização do ensino, possui atuação tanto na Educação Básica, com os cursos técnicos de nível médio, como na Educação Superior, com cursos de graduação e pós-graduação, em sintonia com os eixos tecnológicos presentes.

O ensino no IFRS é orientado pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o qual reconhece a excelência acadêmica como concepção político-pedagógica a ser trilhada por meio da indissociabilidade entre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Essas três dimensões devem assumir o compromisso com os princípios da democratização do ensino, da inclusão em todas as suas formas, da pluralidade de ideias, livre expressão do pensamento, respeito à diversidade e, por fim, assumir o compromisso com a própria transformação social. Nesse intuito, a Formação Cidadã é articulada com a formação para o trabalho, buscando através da educação para a emancipação e autonomia a construção de sujeitos críticos, conhecedores de seu papel no mundo do trabalho e nas relações de produção, comprometidos com a superação das desigualdades

historicamente estruturadas (IFRS, 2024, p. 27).

Em defesa da educação constante, permanente, horizontal, e como processo complexo e dialético, defende o PPI que:

“No IFRS a educação é entendida como um processo complexo e dialético, uma prática contra-hegemônica que envolve a transformação humana na direção do seu desenvolvimento pleno. Além disso, defende que a educação deve ter um caráter não dogmático, de modo a que os sujeitos se auto identifiquem do ponto de vista histórico” (IFRS, 2024, p. 99).

Como políticas de ensino, o PPI afirma serem: “compromisso com a educação profissional, a verticalização do ensino, a construção e reconstrução permanente de seus currículos, as práticas avaliativas, as metodologias para aprendizagem, e suas práticas formativas” (IFRS, 2024, p. 106).

Nesse sentido, em relação ao ensino no Campus Bento Gonçalves, os estudantes de todos os níveis são incentivados a participarem das ações realizadas e possuem representação em comissões e fóruns deliberativos. Além disso, nos fóruns decisórios máximos do Campus e do próprio IFRS, o Conselho do Campus do IFRS e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), tanto estudantes quanto membros da comunidade externa possuem representação assegurada. Também há servidores em comissões e fóruns de discussão sobre ensino externos ao Campus, como o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDICA) e o Fórum Municipal de Educação (FME).

A Diretoria de Ensino procura manter um diálogo constante tanto com as entidades representativas dos discentes, como o Grêmio dos Estudantes dos Cursos Técnicos do IFRS (GETAE) e os diretórios acadêmicos dos cursos superiores; quanto com os estudantes de forma direta, através de diálogos em sala de aula e de contatos via canais institucionais de comunicação, como e-mail e redes sociais.

Não obstante, por meio das reuniões com pais/responsáveis por estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, realizadas no início do ano letivo e no final de cada trimestre letivo, a Direção de Ensino dialoga com a comunidade

acadêmica de forma mais ampla que, dessa forma, tem condições não apenas de conhecer o espaço físico e as ações realizadas, como também de apresentar apontamentos e demandas.

Ademais, a Diretoria de Ensino busca estabelecer um vínculo mais consistente com a comunidade externa por meio de parcerias com instituições públicas de ensino da região e com outras entidades de natureza privada, fazendo com que o campus possa acompanhar as demandas e mudanças do seu entorno de forma dialética e sistemática. Um exemplo disso são as Semanas Acadêmicas e Ciclo de Palestras promovidas pelos cursos, o que faz com que os estudantes possam se aproximar do mercado de trabalho, ampliar seus conhecimentos, tirar suas dúvidas e perceber as potencialidades da formação ofertada por seu curso.

A estruturação da extensão no IFRS é fundamentada em uma série sólida de documentos orientadores, seja na legislação superior ou nos documentos emitidos pelo próprio IFRS, como resoluções, portarias, instruções normativas, entre outros. Esses documentos resultam em um extenso programa de ações e iniciativas, incluindo: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX), o Programa de Estudantes Voluntários do IFRS, e os editais internos de incentivo à Extensão, como o Programa de Apoio Institucional à todos os editais de apoio possuem percentuais e fundos estabelecidos no orçamento.

A Política de Extensão do IFRS segue a Política Nacional de Extensão, impulsionada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Brasil (FORPROEX). Ela é administrada em nível institucional, de forma integrada pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), pelo Comitê de Extensão do IFRS (COEX), e pelas unidades de extensão dos campi. No Campus Bento Gonçalves, a gestão está a cargo da Diretoria de Extensão.

Portanto, a Diretoria de Extensão, além de basear suas ações nestes documentos e estrutura organizacional, busca cumprir com o que está estabelecido e aprovado pelo Campus. No contexto do PDI, destaca-se na extensão a relevância dos cursos de capacitação contínua, das ações afirmativas, do suporte ao crescimento dos arranjos produtivos locais e regionais, da interação com a comunidade externa, entre outros aspectos que estão diretamente ou indiretamente ligados às atividades de extensão.

No IFRS, as atividades de extensão são institucionalizadas, conduzidas e supervisionadas por servidores, sejam docentes ou técnicos administrativos em educação. Além disso, podem ser apoiadas por parceiros externos, com o objetivo de atender e envolver a comunidade externa nas diversas iniciativas. Para a gestão e supervisão das atividades realizadas, foi implementado o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE) atuando como órgão de controle e supervisão na unidade.

Anualmente, as ações de extensão nas diversas categorias são amplamente divulgadas pelos meios de comunicação institucionais, além de outras mídias externas como jornais, rádios, redes sociais, rede de colaboradores e entidades parceiras, sejam elas outras entidades públicas, privadas ou organizações não governamentais. É importante salientar que as atividades de extensão no IFRS são totalmente gratuitas, com prioridade para a oferta universal de vagas e para o atendimento prioritário dos grupos minoritários ou em situação de vulnerabilidade social.

Em relação ao envolvimento da comunidade interna, incluindo servidores e alunos, é incentivada fortemente a participação desses, seja como integrantes das equipes de execução, colaboradores nas atividades ou como público. Ademais, com foco na formação dos nossos alunos, é permitido que participem de atividades internas como voluntários, através do Programa de Estudantes Voluntários do IFRS (IN IFRS nº 04/2020); ou como bolsistas de extensão, através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

Em relação às atividades fora do Campus, são disponibilizadas aos alunos diversas iniciativas: editais de Apoio à Participação em Eventos de Extensão, tanto nacionais quanto internacionais, para apresentação de trabalhos, experiência em outras iniciativas, como visitas técnicas; envolvimento em atividades culturais e esportivas; envolvimento em atividades sociais; entre outras. Todos os editais, além de outras iniciativas específicas, são amplamente divulgados e difundidos, incentivando alunos de todas as formações e níveis educacionais a se envolverem.

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

Até dezembro de 2024, o Campus Bento Gonçalves contava com um total de 1.553 estudantes. A tabela abaixo apresenta o número de alunos conforme o curso e o nível de ensino.

Tabela 2 - Número de estudantes matriculados

Curso	Tipo	Total
Administração	Integrado ao Ensino Médio	88
Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	170
Informática	Integrado ao Ensino Médio	90
Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	87
Viticultura e Enologia	Integrado ao Ensino Médio	88
Total (Integrado)		523
Hospedagem	Subsequente ao Ensino Médio	30
Total (Subsequente)		30
Agronomia	Bacharelado	115
Alimentos	Superior de Tecnologia	53
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Superior de Tecnologia	96
Física	Licenciatura	37
Horticultura	Superior de Tecnologia	78
Letras - Língua Portuguesa	Licenciatura	87
Logística	Superior de Tecnologia	111
Matemática	Licenciatura	81
Pedagogia	Licenciatura	124
Viticultura e Enologia	Superior de Tecnologia	131
Total (Graduação)		812
Viticultura	Especialização	15
Viticultura e Enologia	Mestrado Profissional	46

Ensino de matemática para a Educação Básica	12
Total (Pós-graduação)	73
Total	1553

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus Bento Gonçalves (2025)

2.2 Responsabilidade Social do Campus

Todos os documentos oficiais do IFRS evidenciam seu compromisso social. O Campus Bento Gonçalves está comprometido em cumprir sua missão institucional de fornecer educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de alta qualidade, visando à formação completa de cidadãos para lidar e superar as desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais .

Igualmente, na perspectiva institucional, o compromisso social é enfatizado: "Ser uma referência em educação, ciência e tecnologia como uma instituição pública, sem fins lucrativos, de alta qualidade e com responsabilidade social" Adicionalmente, estão incluídos entre os valores institucionais: Equidade e justiça social, Cooperação, Solidariedade, Desenvolvimento Humano, Respeito à diversidade e Compromisso social (IFRS, 2023).

Assim, o Campus adere às políticas de ensino, pesquisa e extensão que estão em sintonia com o compromisso social, incluindo aquelas relacionadas ao acesso, permanência e sucesso dos alunos. A Assistência ao Educando gerencia o sistema de cotas para ingresso e os auxílios para moradia e manutenção. O Campus conta com uma equipe de diversas áreas para analisar a condição socioeconômica do aluno.

A conservação do refeitório, proporcionando almoço gratuito aos alunos do ensino médio/técnico e aos que participam dos programas de assistência estudantil, além do auxílio financeiro aos alunos de graduação, contribui para a retenção dos alunos. Por outro lado, os Núcleos de Ações Afirmativas executam diversas atividades de acompanhamento dos alunos, visando fomentar sua inclusão. Igualmente, a avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão deve levar em conta o impacto social.

2.2.1 Compromisso com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Todos os anos, o Campus Bento Gonçalves realiza várias iniciativas que reafirmam sua dedicação aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão tecnológica. O Campus possui em sua estrutura os seguintes núcleos para apoiar no cumprimento desses compromissos: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Educação, Gênero e Sexualidade (NEPGS). Todos os núcleos operam de maneira autônoma, prestando serviços para estudantes, servidores e a comunidade externa em atividades relacionadas às ações afirmativas implementadas no Campus.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) realizou uma série de atividades ao longo do ano, promovendo reflexões e debates sobre as culturas afro-brasileira e indígena, bem como sua importância histórica e contemporânea. Abaixo, segue as principais ações desenvolvidas:

1. Evento em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (19 de abril): No dia 19 de abril, data emblemática para os povos indígenas, o NEABI promoveu uma palestra com o Prof. Dr. Tiago Goulart, cujo tema foi "Rememorando o 19 de abril: a história dos nativos do RS e atualidades". A palestra abordou a trajetória histórica dos povos indígenas no Rio Grande do Sul, suas lutas e desafios atuais, proporcionando um espaço de diálogo e conscientização.

2. Postagens na Página do Instagram NEABI: Ao longo do ano, o NEABI manteve uma presença ativa em suas redes sociais, compartilhando conteúdos relevantes. Dentre as postagens, destacam-se:

Lendas Brasileiras: Abordando o rico imaginário cultural dos nativos brasileiros.

História da Comida do Haiti: Explorando a influência da cultura haitiana e sua conexão com a culinária brasileira.

3. Participação nas MTCs (Mostras Técnico Científica): O NEABI esteve presente nas MTCs de Osório e Alvorada, com destaque especial na MTC de Bento

Gonçalves. Nessas ocasiões, o núcleo apresentou trabalhos e reflexões sobre temas relacionados às culturas afro-brasileira e indígena, realizou oficinas sobre “filtro dos sonhos e bonecas Abayomi, contribuindo para a disseminação de conhecimento e o debate acadêmico.

4. Workshop com as Turmas de Pedagogia do Campus Bento Gonçalves: O NEABI ministrou um workshop para as turmas de Pedagogia do Campus Bento Gonçalves, abordando temas como educação étnico-racial, diversidade cultural e práticas pedagógicas inclusivas. A atividade teve como objetivo capacitar futuros educadores para atuarem de forma consciente e respeitosa em relação às questões étnico-raciais.

5. Mostra em Comemoração ao Dia da Consciência Negra (dias 19,20 e 21 de novembro): Para encerrar as atividades do ano, o NEABI organizou uma Mostra no dia 19 a 21 de novembro, em reflexão ao Dia da Consciência Negra. O evento contou com três palestras:

- Palestra 1, às 16h: "Dia da Consciência Negra, Porque Respeitar!", com público-alvo: Alunos do ensino médio, graduação e demais membros do Campus. Palestrante: Anahí Miranda – Mãe Anahi de Oxum.
- Palestra 2, às 17h: "Ritmos da História que Ajudou a Construir Nosso País!", com público-alvo: Alunos do ensino médio, graduação e demais membros do Campus. Palestrante: Everton Santos - Babalorixá Everton de Oxossi.
- Palestra 3, às 19h: "O Povo Negro e Sua História - O Sincretismo Cotidiano", com público-alvo: Alunos do ensino médio, graduação e demais membros do Campus. Palestrante: Imar Nunes – Pai Imar de Xangô.

A Mostra e os demais eventos atingiu um público significativo, com aproximadamente 100 pessoas do público interno e 200 pessoas do público externo, consolidando-se como um espaço de aprendizado e reflexão sobre a importância da cultura afro-brasileira e indígena na construção da identidade nacional.

As atividades desenvolvidas pelo NEABI ao longo do ano de 2024, tiveram o propósito de contribuir para a promoção da diversidade cultural, o combate ao racismo e o fortalecimento da consciência histórica e social. O núcleo segue comprometido com a missão de fomentar debates e ações que valorizem as culturas afro-brasileira e indígena, tanto no âmbito acadêmico quanto na sociedade em geral.

Por sua vez, o NEPGS executou várias atividades colaborando com o programa de extensão "Gênero e Diversidade no Ambiente Escolar", através do qual obteve fundos para adquirir jogos e livros relacionados às atividades realizadas no Núcleo. Entre as ações realizadas em 2024 podemos destacar:

1. Maio: Encontro sobre o Dia Internacional do Combate à LGBTfobia, que tinha o propósito de conscientizar sobre os preconceitos enfrentados pela comunidade queer.

2. Junho: debate sobre o Mês do Orgulho, incluindo relatos de LGBTfobia e dados de violência mundial, postagens no Instagram com conteúdos sobre o Orgulho LGBTQIAP+ (filmes, livros, artistas), discussão sobre o livro *O Acontecimento*, de Annie Ernaux, abordando a temática do aborto, venda de cricri na festa junina para arrecadação de fundos.

3. Julho: Encontro com o Projeto de Ensino de Escrita Criativa como Ferramenta Terapêutica no dia 11/07, no espaço de integração dos núcleos.

4. Agosto: reuniões do Núcleo. Planejamento das apresentações nas mostras.

5. Setembro: Encontro sobre o Setembro Amarelo, trazendo dados sobre depressão e prevenção ao suicídio, caixa anônima para relatos e conselhos, início da oficina de macramê para mulheres imigrantes. Apresentação de banner na MOexp em Osório.

6. Organização, divulgação e execução da primeira edição da Oficina de Macramê para Mulheres Imigrantes, com orientação da artesã Manuela Rosa, de Caxias do Sul.

7. Outubro: Apresentação oral na PEnsE do Campus Farroupilha. Sarau LGBTQIAP+, com participação do NEPGS na produção de cartazes e caixa de sugestões de obras, nova edição da oficina de macramê com maior adesão. Materiais doados às participantes do curso.

8. Novembro: Sebo do NEPGS durante a MTC. Apresentação oral na MTC. Bate-papo sobre sistema genital e sexualidade com a professora Juliana Flach, a partir da palestra com a médica Greyce Ferreira. Uso do material Vulvínea e dúvidas sobre o ciclo menstrual. Campanha de arrecadação de livros para o sebo realizado em dezembro, estande do NEPGS na MTC. Escrita do artigo para a MOEXP.

9. Dezembro: Organização e realização do sebo durante o Salão do IFRS, e início dos relatórios finais do projeto. Apresentação no Salão do IFRS.

Na avaliação institucional, 71% dos participantes concordam que existe, no IFRS, inclusão de pessoas com necessidades específicas em todos os níveis. Somente 16% discordam de que haja inclusão, e 14% se mostraram indiferentes à pergunta.

Gráfico 8 - A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

2.2.2 Relações com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

Em 2024, o Campus Bento Gonçalves manteve sua integração com a comunidade interna e externa através de colaborações com o setor privado e outras

entidades públicas, possibilitando que a educação se adapte às demandas e alterações de maneira ágil.

A conexão entre ensino, pesquisa e extensão destaca as relações externas e internas que contribuem para a qualificação institucional em todos os aspectos. Sua atuação deve ser incessantemente orientada pela procura de qualidade, considerando critérios internos e externos de avaliação. O extensionista tem a capacidade de aprimorar seu trabalho e contribuir para o avanço tecnológico, seja através da orientação de pesquisas, seja pela participação em empresas, institutos especializados ou grupos de pesquisa.

Além do trabalho de pesquisa e extensão, outras maneiras de interagir com a comunidade são implementadas, incluindo programas de educação contínua; programas focados em expressões artístico-culturais, esportivas e de lazer; programas de desenvolvimento social e comunitário e disseminação de conhecimento.

A cooperação também é um dos elementos fundamentais da estratégia das entidades em seu processo de evolução institucional. Assim, ressaltamos o envolvimento em diversos conselhos municipais, contribuindo, dessa forma, para o planejamento e execução de políticas públicas. Abaixo estão os conselhos, câmaras técnicas e grupos de trabalho onde temos representação:

- Bento +20 (Conselho Municipal para Estudos, Diretrizes e Projetos de Bento Gonçalves – Cedipro) - representante titular: Júlio Xandro Heck (Reitor do IFRS), representante suplente: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral do Campus Bento Gonçalves);
- Câmara Técnica de Turismo e Cultura - representante: Hernanda Tonini (Docente);
- Câmara Técnica de Educação: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro;
- Câmara Técnica de Desenvolvimento Rural (coordenador): Rodrigo Otávio Câmara Monteiro;
- Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas - representante: Milene Priebe e Silva (titular) e Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (suplente);

- Conselho Municipal de Educação (CME) - representantes: Ana Lúcia Paula da Conceição (Docente) e Henri Luiz Fuchs (Docente);
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) - representantes: Thaís Saalfeld (Assistente Social);
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) - representantes: estamos sem representante;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar (Comsea) - representante: Maiara Bettanin (Nutricionista);
- Conselho Municipal de Esportes - representantes: estamos sem representante;
- Conselho Municipal de Turismo (Comtur) - representantes: Hernanda Tonini (docente) e Soeni Bellé (Docente);
- Conselho Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Comapa) - representantes: Rodrigo Otávio Câmara Monteiro (Diretor Geral);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) - representantes: Daniele Gomes (Técnica Administrativa) e Ismael Mario Marcio Neu (Técnico Administrativo);
- Conselho Regulador da Indicação Geográfica, Técnico e de Pesquisa da Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) - representante: Shana Sabbado Flores (Docente);

Como membros honorários, também somos membros da Associação Brasileira de Enologia (ABE) e do Centro da Indústria e Comércio de Bento Gonçalves (CIC). Também merece destaque o Mural de Oportunidades, um recurso usado para divulgar vagas de trabalho e estágios, tanto no site do Campus, quanto em um mural físico e através de e-mails enviados aos alunos e ex-alunos dos cursos relacionados. No ano de 2024, a Diretoria de Extensão divulgou mais de 100 oportunidades de trabalho na plataforma mencionada.

Adicionalmente, o processo de Acompanhamento de Egressos do Campus foi mantido através da Seção de Ações de Extensão e Acompanhamento de Egressos, especialmente no que diz respeito à coleta de dados dos formandos e à atualização de dados dos egressos.

Foram firmadas parcerias nacionais em ações de extensão, com: 16ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE); ADVBG, AEFASerra, Casa Zottis, COOPEBG, EMATER/RS-ASCAR, Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo, SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários, alle Rustico Restaurante Ltda. Além de parcerias internacionais: JKU - Johannes Kepler Universität, UCA - Universidad de Cádiz, ULL - Universidad de La Laguna (Espanha) e UNIUD - Università degli Studi di Udine.

Cabe trazer nesse ponto os resultados da avaliação institucional. Quanto à questão “O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, 28% concordam totalmente e 31% concordam parcialmente com essa afirmação. 25% marcaram a opção “Indiferente”, 10% discordam parcialmente e 5% discordam totalmente.

Gráfico 9 - O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Com relação às políticas de ensino, o Campus Bento Gonçalves procura apoiar todas as ações afirmativas, para promover a inclusão e equidade entre os estudantes, em consonância com as políticas ligadas ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, dentre as quais destacam-se: o sistema de cotas no ingresso e os auxílios para moradia e permanência, gerenciados pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, a qual possui uma equipe multidisciplinar para avaliar, acompanhar e atender as situações socioeconômicas e psicoemocionais dos estudantes.

Dentro das políticas de inclusão, acesso e permanência, ressalta-se o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão e do acesso à educação para todos. Oferece apoio e atendimento personalizado aos estudantes com necessidades específicas, sendo que em 2024 ocorreram mais de 2000 horas de assessoria/monitoria e atendimento psicopedagógico para 28 estudantes de Campus Bento Gonçalves. Além disso, o Napne tem atendido à demandas internas e externas de capacitação de profissionais para atuar na área da inclusão. Nesse sentido, em 2024, o NAPNE proporcionou algumas ações diferenciadas a saber: O curso "Formação de profissionais para Educação Inclusiva", voltado para a comunidade externa, com o objetivo contribuir na formação de recurso humano para o atendimento a pessoas com necessidades específicas. Foi realizado um evento online intitulado "Diálogos, a inclusão como ação de transformação", em que foi abordado a inclusão em vários espaços sociais, constando com palestrantes estrangeiros, a exemplo, de Moçambique. Outro projeto que vale destaque foi o intitulado "Produção de Material Didático-Pedagógico Acessível", que teve o intuito de tornar o ensino mais acessível e inclusivo para todos os estudantes. É necessário também destacar o Curso de Aperfeiçoamento em Gestão do Desenvolvimento Inclusivo na Escola, com carga-horária de 160 horas desenvolvido em parceria com o IFRS Campus Rio Grande, por meio do MEC- RENAFOR, que envolveu e certificou

mais de 300 cursistas de todos os lugares do Brasil. Essas iniciativas demonstram o compromisso do NAPNE em promover a igualdade de oportunidades e garantir que todos os estudantes tenham acesso à educação de qualidade.

Com relação às políticas de pesquisa e inovação, destacam-se os valores investidos durante o ano de 2024:

- Valor investido em bolsas: R\$ 74.527,12 (projetos de pesquisa e inovação 2024/2025 - fomento interno (Campus) - 01/05/2024 a 31/12/2024) + R\$ 49.582,88 (repasso reitoria) + R\$ 8.400,00 (projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repasso da Reitoria) de 01/07/2024 a 31/12/2024);
- Valor investido em fomento, conforme solicitação/utilização pelos pesquisadores: R\$ R\$ 49.752,29 (Fomento interno para projetos de pesquisa e inovação 2024/2025 (Campus) + R\$ 12.000,00 (Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo (repasso da Reitoria));
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para servidores: R\$ 14. 974,53 (repasso da Reitoria);
- Valor em auxílio para apresentação de trabalhos em evento para discentes: R\$ 5.750,00 (repasso da Reitoria);
- Auxílio na produção de produtos bibliográficos: R\$ 3.200,00 (repasso da Reitoria);
- Apoio para publicação de artigos em periódicos científicos - 1º Bloco 2024: R\$ 1660,00 (repasso da Reitoria).

Em relação às políticas de extensão, considera-se, para efeitos conceituais, no contexto institucional, que a "Extensão" é caracterizada como um processo de educação, cultura, ciência e tecnologia que fomenta a interação entre instituições, grupos sociais e o ambiente de trabalho, com foco na geração, aprimoramento e disseminação de saberes científicos e tecnológicos, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, tanto a nível local quanto regional.

No âmbito do IFRS, a "ação extensionista" é vista como uma prática acadêmica que conecta as atividades de ensino e pesquisa da instituição com as necessidades das comunidades ao redor de suas unidades; auxilia na formação de um profissional ciente e é reconhecida pela sociedade como um local privilegiado para a produção e disseminação do saber, com foco na superação das desigualdades sociais.

As políticas do IFRS são definidas através de resoluções aprovadas pelo Conselho Superior para a Extensão, Educação Física, Esporte e Lazer, Internacionalização, Curricularização da Extensão, Preservação da Memória, Prestação de Serviços e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão do IFRS (PIBEX) e o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAEX). Os editais de incentivo possuem percentuais e recursos estabelecidos no orçamento. Também dispõe de orientações normativas que direcionam a realização de atividades de extensão em suas variadas formas.

No que se refere ao Campus Bento Gonçalves, todos os anos constam previstos em orçamento os percentuais de fomento às ações de extensão de acordo com o percentual estipulado nessas normativas institucionais, e em 2024, foram previstos R\$ 49.752,29 (R\$ 43.252,29) para custeio e R\$ 6.500,00 para capital.

Além do que consta nas Políticas da Extensão do IFRS, no Campus Bento Gonçalves são gerenciadas, pela Diretoria de Extensão, a participação de alunos e servidores em atividades externas de ensino ou vinculadas a projetos de extensão, ensino, pesquisa e indissociável; ações desportivas e atividades culturais.

Os agendamentos de atividades externas totalizaram 94 ações em 2024, com o investimento de R\$ 34.174,24 para a empresa terceirizada de transporte. Além da empresa terceirizada, o ônibus e micro-ônibus do Campus foram utilizados para a realização dos transportes.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): cursos oferecidos – técnico, graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado) e pós-graduação (lato sensu)

O Campus Bento Gonçalves oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio:

- Administração,
- Agropecuária,
- Meio Ambiente,
- Informática para Internet, e
- Viticultura e Enologia.

Técnico Subsequente ao Ensino Médio:

- Hospedagem.

Graduação:

- Bacharelado em Agronomia,
- Licenciatura em Física,
- Licenciatura em Letras,
- Licenciatura em Matemática,
- Licenciatura em Pedagogia,
- Tecnologia em Alimentos,
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas,
- Tecnologia em Horticultura,
- Tecnologia em Logística e
- Tecnologia em Viticultura e Enologia.

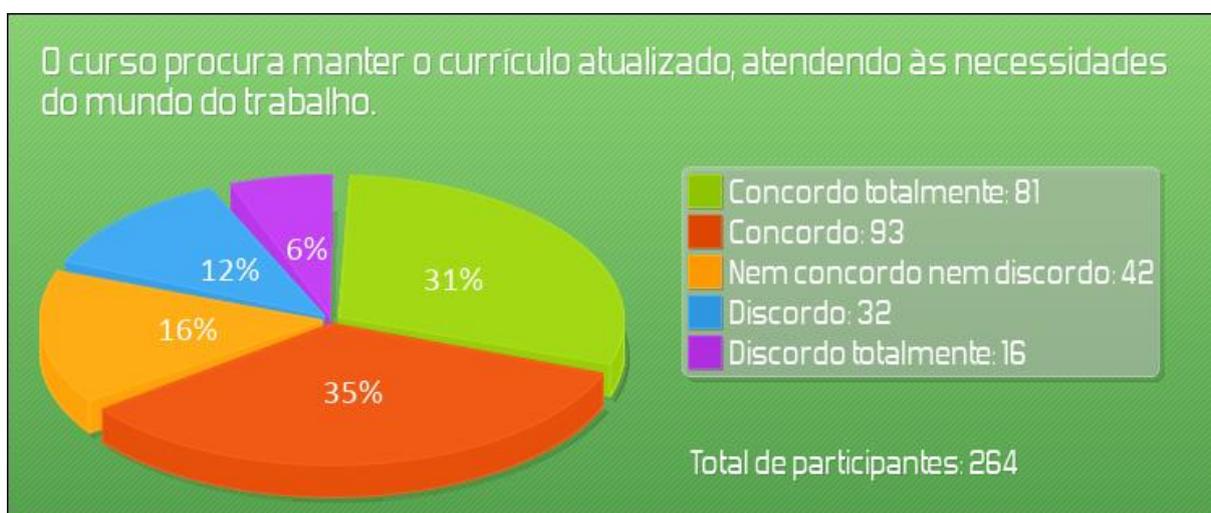
Pós-graduação:

- Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica,
- Especialização em Viticultura e
- Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia.

Os dados obtidos na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus, em relação à atualização do currículo dos cursos, demonstram-se uma avaliação majoritariamente positiva. Do total de 264 respondentes, 31% afirmaram que concordam totalmente que o currículo do curso ao qual está vinculado é atualizado e atende às necessidades do mundo do trabalho, enquanto 35%

afirmaram que concordam parcialmente com essa afirmação. Nesse sentido, 66% dos participantes da pesquisa apresentaram uma visão positiva (total ou parcial) em relação a esse aspecto. Dos demais, 16% marcaram a opção “indiferente”, 12% relataram discordar parcialmente e 6% discordaram totalmente. O gráfico abaixo sintetiza essas informações.

Gráfico 10 - O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

No que tange à participação em processos de formulação ou reformulação de propostas de cursos, a avaliação institucional demonstrou que 58% acreditam que o IFRS oferece possibilidade de participação, enquanto 18% acreditam que isso não ocorre. 24% marcaram a opção “Indiferente”.

Gráfico 11 - A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Por sua vez, no que diz respeito à abertura do corpo docente para ouvir e discutir demandas relativas ao curso, a avaliação também é majoritariamente positiva, com 22% de respondentes concordando totalmente e 31% concordando parcialmente com essa afirmação. 23% dos respondentes marcaram a opção “indiferente”, enquanto 17% disseram discordar parcialmente e 6% relataram discordar totalmente disso.

Gráfico 12 - O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso

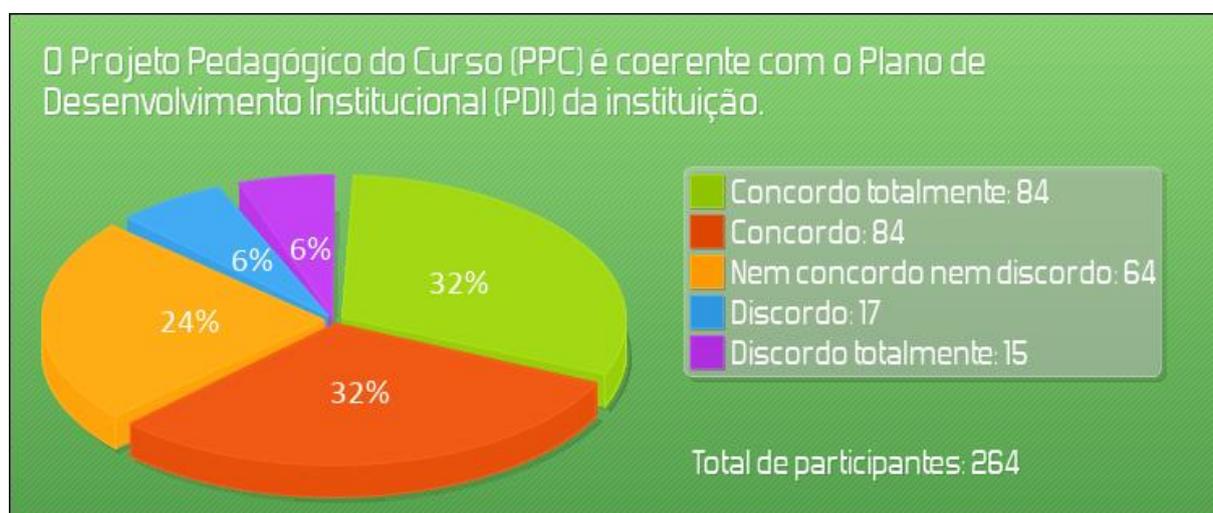


Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

No que tange à articulação entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 32% afirmaram que concordam totalmente que existe coerência entre os dois documentos, enquanto 32% concordam parcialmente – o que totaliza 64% de avaliações positivas. A opção “indiferente” foi marcada por 24% dos respondentes; 6% discordam parcialmente desse aspecto, e 6% discordam totalmente.

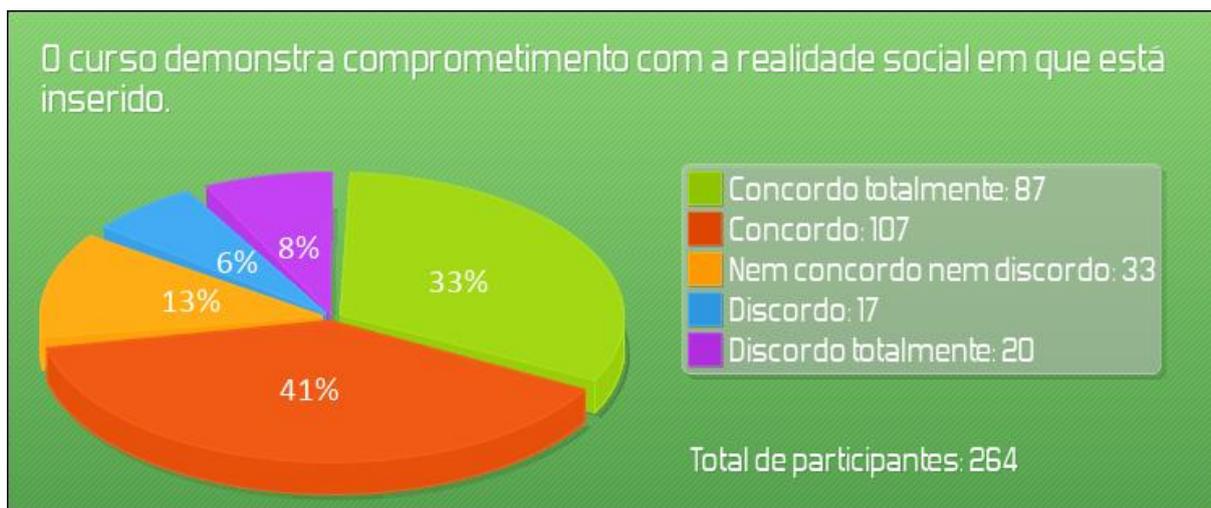
Gráfico 13 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Sobre o comprometimento do curso com a realidade social em que ele está inserido, 33% concordam totalmente e 41% concordam parcialmente que existe esse compromisso. 13% se mostraram indiferentes a essa opção; já 6% discordam parcialmente de que haja esse comprometimento, e 8% discordam totalmente.

Gráfico 14 - O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

A maioria dos respondentes (79%) concorda que a coordenação do curso está disponível para atendimento a alunos e professores nos horários divulgados. O percentual de respondentes que concordam parcialmente com essa afirmação é de 33%; 10% são indiferentes, 5% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente.

Gráfico 15 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados

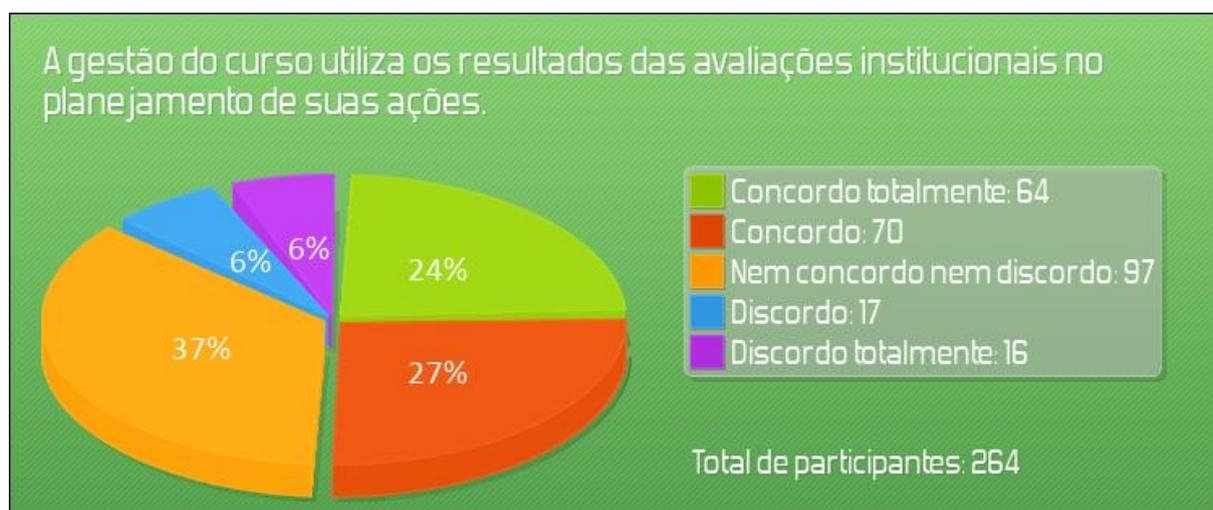


Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

A respeito da utilização, pela gestão do curso, dos resultados de avaliações institucionais no planejamento de suas ações, observamos uma menor frequência de

respostas para a opção “Concordo totalmente”: 24% marcaram essa alternativa, enquanto 27% marcaram a opção “Concordo parcialmente”. O percentual de respondentes que marcaram a opção “Indiferente” é de 37%, o que aponta para a necessidade de maior divulgação e utilização dos dados da Avaliação Institucional, para que os próprios participantes do processo avaliativo tenham maiores condições de saber que mudanças são produzidas com base nos dados obtidos. 6% discordam parcialmente de que esses resultados são utilizados, enquanto 6% discordam totalmente.

Gráfico 16 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Com relação à avaliação das metas de eficiência e eficácia, ressalta-se o trabalho constante junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos analisando as avaliações e sugestões visando ao atendimento e melhoria dos indicadores.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada

Com relação ao ensino de especialização lato sensu, o Campus Bento Gonçalves oferta a Especialização em Viticultura e a Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica. A turma de ingresso em 2023/01 da Especialização em Viticultura conta com 4 alunos concluídos e outros 11 alunos matriculados no Trabalho de Conclusão do Curso, última etapa obrigatória para a conclusão da referida Especialização. A nova turma ingressou em 2025/01 e conta com 13 alunos matriculados. A turma de ingresso em 2023/02 da Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica conta com 7 alunos concluídos e outros 3 matriculados no Trabalho de Conclusão do Curso. O próximo ingresso está previsto para 2025/02, quando será lançado o novo Edital de Seleção.

A respeito da Formação Continuada ofertada pelo Campus Bento Gonçalves, constam os cursos de Extensão. Os cursos podem ocorrer nas seguintes categorias: Formação inicial que compreende a oferta de cursos de capacitação profissional, com carga horária mínima de 160 (cento e sessenta) horas, abertos à comunidade externa e condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento do estudante, sem exigência de vinculação a nível formal de escolaridade ou ao perfil profissional de uma determinada ocupação, voltados para o desenvolvimento de saberes instrumentais relacionados ao mundo do trabalho, na perspectiva da geração de trabalho e renda e; Formação continuada que compreende cursos que aprimoram e atualizam conhecimentos e habilidades em uma área profissional, ampliando a formação inicial, com carga horária mínima de 20 (vinte) e máxima de 160 (cento e sessenta) horas, aliando teoria, prática e critérios de avaliação definidos.

Atualmente temos um curso FIC em andamento:

- Programa de Residência Profissional Agrícola: Agentes de Transferência Tecnológica: da teoria à prática na racionalização do uso de insumos nas propriedades rurais. Qualificação de residentes para transferência tecnológica focada na racionalização de insumos, junto a

diferentes empresas, instituições e propriedades rurais das cadeias produtivas do mercado de trabalho onde costumam se inserir os egressos do IFRS/BG.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O Campus Bento Gonçalves procura viabilizar a verticalização do ensino por meio da oferta de cursos nos níveis técnico, de graduação e de pós-graduação nos mesmos eixos ou em áreas afins, permitindo, assim, que os estudantes possam realizar seus percursos formativos de maneira contínua na instituição.

Nesse sentido, por exemplo, é ofertado o Curso Técnico em Viticultura e Enologia Integrado ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia; o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Viticultura e, desde o ano de 2022, o Mestrado Profissional em Viticultura e Enologia. O Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) foi aprovado em 28 de agosto de 2020 e institucionalizado no IFRS por meio da Resolução nº 40, de 27 de outubro de 2020. O PPGVE é um programa em rede ou em forma associativa, ofertado em diferentes polos. Nesse primeiro momento a oferta se dará no IFRS, Campus Bento Gonçalves, e no IFSC, Campus Urupema. Futuramente, o PPGVE poderá contar com novas instituições associadas. Exemplo similar acontece com a oferta da Licenciatura em Matemática e do curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica. Os estudantes, dessa forma, podem estudar a área de Viticultura e Enologia desde o ensino de nível médio até a pós-graduação no mesmo campus.

3.1.5 Bolsas de Ensino

Em 2024, foram executados 27 projetos de ensino contemplados com fomento, envolvendo 43 bolsistas e 21 estudantes voluntários. Além destes, outros 18 projetos

foram submetidos ao edital de fluxo contínuo, contando com a participação de 56 estudantes voluntários.

3.1.6. Bolsas de Pesquisa, Iniciação Científica, número de linhas e projetos

Durante o ano de 2024, houve o quantitativo de 121 discentes envolvidos em projetos de pesquisa: 27 bolsistas (BICT, BIDTI e BAT) e 94 voluntários, entre fluxo contínuo e fomento interno.

Com relação ao total de projetos de pesquisa, têm-se: 27 projetos executados em editais de fomento interno; 37 em editais de fluxo contínuo; 7 em editais de fomento externo (CNPq e FAPERGS); e 2 projetos no edital para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo.

Os projetos desenvolvidos no ano de 2024 estavam vinculados aos seguintes grupos de pesquisa: Tecnologia em Alimentos; Produção vegetal; Viticultura e Enologia (CVE); Turismo, Gestão e Desenvolvimento Regional; Educação STEM: O IFRS tem; Produção Animal; Línguas, sociedades e contextos educacionais; Logística Empresarial; Educação, Experiências Docentes e Direitos Humanos; Grupo de Pesquisa em Ciências Humanas; Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Formação de Professores (GEFor); Alimentos: tecnologia, microbiologia, bioquímica e saúde; Gestão de Recursos Naturais em Horticultura; Laboratório de História Social e Comparada do Cone Sul (LabConeSul) e Ciências Ambientais, Sustentabilidade e Desenvolvimento Social (CASDS).

3.1.7 Bolsas de Extensão

Todas as ações de extensão foram cadastradas e registradas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) adotado pela gestão de extensão do IFRS, e executadas pelos servidores do Campus Bento Gonçalves.

Assim, todas as ações se encontram institucionalizadas. Em 2024, tivemos o EDITAL IFRS Nº 03/2023 Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente que tem como objetivo registrar, analisar e acompanhar

as ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência do IFRS. Das ações de extensão desenvolvidas, tem-se: 1 programa, 17 projetos, 25 eventos e 3 cursos.

3.1.7.1 Fomento Interno

Entende-se por fomento interno a destinação de recursos próprios do IFRS para execução de ações de extensão, por editais específicos dos campi e Reitoria. Assim, em 2024, ocorreram ações de extensão apoiadas com fomento interno por meio de edital lançado para concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) e Auxílio Institucional à Extensão (PAIEX), Edital 30/2023- Auxílio a Ações de Extensão 2024 com vigência de 02/05/2024 a 30/11/2024.

Foram contemplados 21 projetos e 2 programas. Foram concedidos 14 auxílios PAIEX e 42 bolsas de extensão. Para o fomento de bolsas e de auxílios, foram investidos no total: R\$ 94.325,00 (PIBEX) e de R\$ 49.750,00 (PAIEX).

As ações de extensão contaram, ainda, com a participação de 28 estudantes voluntários e mais de 90 servidores envolvidos.

3.1.7.2 Fomento à Educação Física, Esporte e Lazer

Em 2024, seguindo a Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFRS, tratou de realizar as seguintes atividades:

- Disponibilização de horários no ginásio para práticas esportivas, mediante agendamento por parte de servidores e estudantes pelo período da noite e aos sábados, seguindo o que consta no Regulamento de Uso do Ginásio do Campus;
- Conforme Resolução nº 95, de 22/10/2019 temos 1,00% do orçamento destinado a Apoio à Educação Física, Esporte e Lazer, sendo assim disponibilizado um valor de R\$ 9.950,46 para aquisição de materiais

esportivos.

3.1.7.3 Fomento a participação a eventos (estudantes)

O Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos visa incentivar e apoiar alunos do IFRS na apresentação de trabalhos oriundos de ações de extensão institucionalizadas em diferentes eventos, como forma de contribuir para a difusão dos conhecimentos produzidos no âmbito da extensão do Campus Bento Gonçalves. Em 2024 foram auxiliadas três estudantes, destaques da MTC 2023, para apresentarem seus trabalhos na Mostratec 2024, cada uma contemplada com o valor de R\$1.000,00.

3.1.7.4 Núcleo de Memória

Em 2024, a Diretoria de Extensão apoiou o Núcleo de Memória do Campus em suas ações, as quais constam a seguir:

- Digitalização: foram feitas digitalizações de documentos históricos do arquivo morto e do acervo físico do Numem;
- Catalogação: foi feita a catalogação dos arquivos digitalizados em uma planilha do Google Drive, para posterior inclusão dos documentos digitalizados no acervo on-line do Núcleo de Memória;
- Organização das caixas do arquivo morto;
- Auxílio em pesquisas no acervo físico do Núcleo de Memória;
- Apoio no projeto de pesquisa “Repercussões do contexto político nacional na escola federal de Bento Gonçalves: desde a criação da Escola de Viticultura e Enologia até a transformação em Campus Bento Gonçalves do IFRS”, coordenado pelo professor Cláudio Kuczkowski;
- Recebimento de doações ao acervo;
- Limpeza e organização da sala do Núcleo de Memória;

- Participação nas 4 reuniões convocadas pelo Núcleo de Memória central.

Além disto, o Núcleo participou dos seguintes eventos:

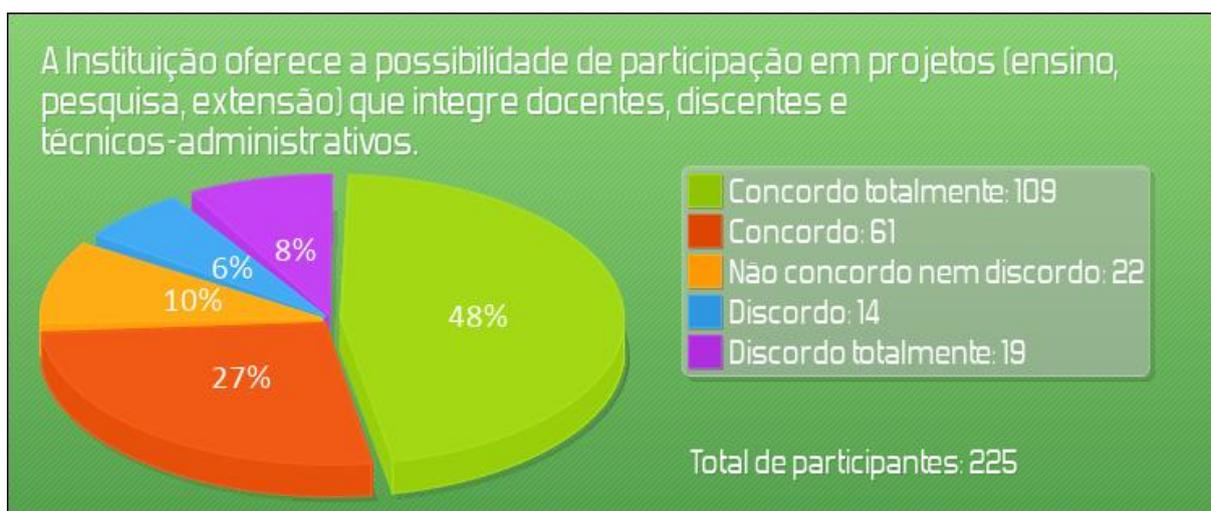
- Março: Participação na Mateada de Integração;
- Junho: Participação na Festa de São João;
- Setembro: Planejamento e execução da Exposição Memórias do 3º Passeio Ciclístico do Campus Bento. Planejamento e desenho da exposição com o acervo fotográfico do Numem;
- Novembro: Planejamento e execução da Exposição Memórias do Campus Bento – 65 anos: Planejamento e desenho da exposição com o acervo físico do Numem e da Enoteca; organização e seleção do acervo para exposição; organização do espaço expositivo - DTG; organização do acervo no espaço expositivo; abertura, execução e acompanhamento da exposição, realizada no DTG do Campus Bento;
- Novembro: Participação na Mostra Técnico-Científica 2024 do Campus Bento Gonçalves;
- Novembro: Participação no Encontro de Egressos;
- Dezembro: Planejamento e execução da Exposição “Exposição Ser Estudante, ser IFRS”: Planejamento e desenho da exposição em colaboração com os Núcleos de Memória dos demais campi do IFRS; organização e seleção do acervo para exposição; auxílio na organização do espaço expositivo; auxílio na organização do acervo no espaço expositivo; execução e acompanhamento da exposição, realizada durante o 9ª edição do Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

3.1.7.5 Núcleo de Arte e Cultura

Na avaliação institucional realizada junto à comunidade acadêmica do Campus no quesito referente à possibilidade de participação em projetos, para 75% dos participantes, o IFRS oferece possibilidade de participação em projetos que integrem os três segmentos (alunos, professores e técnicos administrativos). 10% se mostraram indiferentes à questão, enquanto outros 14% acreditam que não existe essa

possibilidade de participação.

Gráfico 17 - A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa e extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

No que tange ao oferecimento, por parte dos professores, de oportunidades de atuação em projetos de pesquisa, 38% concordam totalmente que essas possibilidades são ofertadas, enquanto 30% concordam parcialmente com a afirmação. 17% responderam que são indiferentes a esse aspecto, enquanto 9% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente.

Gráfico 18 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Os percentuais acima são similares no que diz respeito ao oferecimento, por parte dos professores do curso, de oportunidades de atuação em projetos de extensão. 39% concordam totalmente e 28% concordam parcialmente que existem essas oportunidades. A opção “indiferente” foi marcada por 17%, enquanto os percentuais para as opções “discordo parcialmente” e “discordo totalmente” foram, respectivamente, de 8% e 7%.

Gráfico 19 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

Novamente, frequências similares foram obtidas para o seguinte tópico: “Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ensino”. 36% concordam totalmente com essa afirmação, enquanto 33% concordam parcialmente. 16% se dizem indiferentes, 8% discordam parcialmente e 8% discordam totalmente desse aspecto.

Gráfico 20 - Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO



Fonte: Sistema de Administração - CPA (IFRS, 2024)

3.2 Comunicação com a Sociedade

Conforme o slogan da Política de Comunicação do IFRS, este é "um dever de todos". Assim, vários projetos e programas desempenham um papel crucial no estímulo à comunicação com o público externo. Para além das notícias divulgadas pela mídia, várias atividades de ensino, pesquisa e extensão interagem diretamente com a comunidade externa.

Para divulgar ações de ensino, pesquisa, gestão e oportunidades que a Instituição proporciona à comunidade são utilizados o site oficial, o Facebook, o Instagram e o YouTube. O Facebook é a mídia social que está sendo utilizada a mais tempo, desde fevereiro de 2011. Contava com mais de 12 mil seguidores em

dezembro de 2024, quando os dados utilizados aqui foram obtidos nas referidas plataformas. A conta no Instagram foi criada em outubro de 2018 e, em dezembro de 2024, tinha mais de 10 mil seguidores. Nesse período, foram realizadas 2.444 publicações. O canal oficial do Campus no YouTube foi implantado em julho de 2020 e contava com 3.030 inscritos e 302 vídeos inseridos.

Entretanto, o principal canal de comunicação ainda é o site ifrs.edu.br/bento, que conta 429 páginas, além das publicações realizadas na aba “notícias”. Cabe ressaltar que nesse item do menu houve 452 publicações no período de um ano (janeiro de 2024 a dezembro de 2024), o que resulta em uma média mensal de 37,66 postagens. Para além dessa aba do site, foram publicados 347 documentos vinculados a editais e 138 arquivos de outros documentos (atas, resoluções, etc).

As notícias publicadas no site são compiladas em informativos semanais enviados por e-mail para dois grupos: servidores e estudantes. Com isso, busca-se divulgar o que é publicado nos demais canais e que eventualmente não chega ao conhecimento do público interno. Também é utilizado o aplicativo WhatsApp de forma institucional, de duas maneiras: uma delas é um grupo no qual aderiram voluntariamente servidores; o outro é um canal de divulgação que abrange estudantes e servidores. Como não há restrição para acompanhamento do canal, pode ser que outros membros da comunidade acadêmica façam parte dele, o que é positivo para a instituição.

Atualmente, a principal ação do setor de Comunicação relacionada à divulgação externa acontece junto aos veículos de imprensa. Em média, são enviados dois releases a cada dois meses para 23 empresas de comunicação localizadas nos municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi, Carlos Barbosa e Pinto Bandeira. Essa quantidade de releases enviados é dosada de forma a não banalizar o procedimento, possibilitando a divulgação necessária para os assuntos mais relevantes.

O atendimento à imprensa é realizado também por demanda espontânea, gerada pelo interesse em pautas relacionadas à instituição ou à expertise de servidores do Campus Bento Gonçalves, pois os veículos de comunicação dependem das informações das fontes para divulgar dados, avaliar e analisar situações e ideias que se transformam em notícias. Neste contexto, o Campus conta com profissionais que atuam em diversas áreas e possuem legitimidade, conhecimento, reputação e

competência para atender essa demanda. Como servidores do IFRS, eles assumem uma responsabilidade individual e, ao mesmo tempo, coletiva, ao dar visibilidade à Instituição.

Neste cenário, o Campus possui especialistas que trabalham em várias áreas e têm legitimidade, conhecimento, reputação e habilidade para satisfazer essa necessidade. Como servidores do IFRS, eles têm uma responsabilidade pessoal e coletiva ao promover a visibilidade da Instituição.

Em comemoração aos 65 anos da instituição foi realizado o 3º Passeio Ciclístico do Campus Bento Gonçalves, no dia 28/09/2024. Contou com a participação de mais de 180 ciclistas, sendo a maioria formada pelo público externo ao Campus que puderam prestigiar e conhecer um pouco mais da instituição.

Em 2024, a Diretoria de Extensão esteve envolvida na organização do maior evento do Campus aberto à comunidade externa. Um deles, a Mostra Técnico-Científica 2024 realizada de 07 a 09 de novembro de 2024. A ação foi vinculada ao Programa “Mostra Técnico-Científica do IFRS Campus Bento Gonçalves”, e contou com a participação de aproximadamente 700 pessoas dentre orientadores, avaliadores, autores, coautores, coorientadores e comissão organizadora, e 209 trabalhos apresentados, sendo 21 oriundos de outros campi ou instituições de ensino.

A Diretoria de Extensão também intermediou a participação institucional do Campus em alguns eventos externos, que proporcionaram ampliar a divulgação das atividades executadas internamente e também aproximar o Campus da sociedade. Estivemos presente na 23ª Expodireto Cotrijal em Não-Me-Toque, no Festival do Suco de Uva em Bento Gonçalves, Vitis Aurora no Vale dos Vinhedos e na 5ª Rústica Sesc/Caitá, todos com um estande institucional promovendo a Instituição e o processo seletivo.

A visita a escolas e outras entidades (associações, sindicatos, secretarias municipais de educação, etc) para divulgação de processos seletivos é outra ação realizada pela Diretoria de Extensão, complementado pelo envio de material de divulgação para aqueles que não recebem a visita.

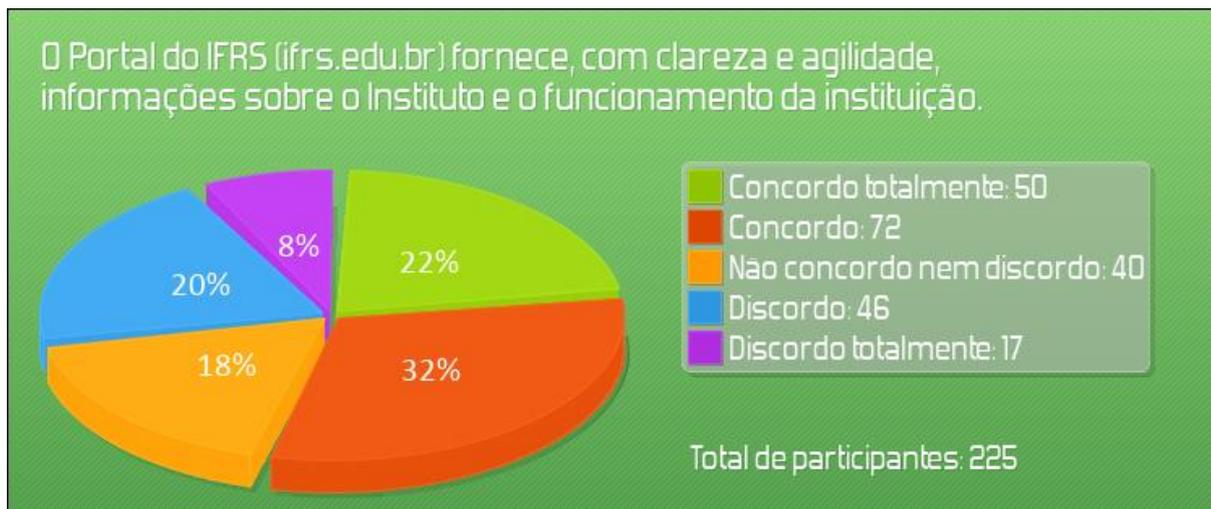
Ainda, em 2024, a Diretoria de Extensão ficou responsável por organizar a visita de escolas ao Campus, com o intuito de divulgar os cursos do Processo Seletivo e abrir as portas do Campus para a visita de estudantes, pais e professores de

escolas do município de Bento Gonçalves e região, com a finalidade de demonstrar as atividades e cursos desenvolvidos na unidade, falar um pouco sobre a sua história e apresentar sua infraestrutura, de forma a torná-lo mais conhecido pela comunidade. Além das visitas no período de inscrições do Processo Seletivo, também foram oferecidas visitas durante a Mostra Técnico-Científica 2024.

Como resultado do projeto, 15 escolas da região da Serra Gaúcha foram visitadas, envolvendo aproximadamente 822 estudantes. Além disso, foram realizadas visitas aleatórias com a comunidade externa, de indivíduos que tinham interesse em conhecer a instituição. As visitas guiadas tiveram a participação de funcionários de diversos setores do Campus, especialmente da Agroindústria, Vinícola Escola, Laboratórios de enoquímica, física, entomologia e microbiologia; Biblioteca; estufas e outros, DTG, Ginásio, Espaço dos Núcleos de Ações Afirmativas, além de projetos e programas institucionais como o espaço de inovação PIPA-IFMAKERS, o formigueiro, o meliponário e o insetário. Isso envolveu alunos que participam dessas atividades. Foi elaborado um itinerário de visitação e uma apresentação institucional que apresentou aos visitantes um panorama da trajetória do Campus Bento Gonçalves desde sua fundação em 1959 até os dias atuais, evidenciando a relevância do IFRS como instituição de educação pública e na geração de saber científico.

A avaliação institucional demonstra que a percepção da comunidade acadêmica a respeito da clareza e agilidade de informações no site do IFRS é positiva: 22% concordam totalmente e 32% concordam que as informações são fornecidas clara e agilmente; 18% foram indiferentes, enquanto discordam e discordam totalmente 20% e 8% respectivamente.

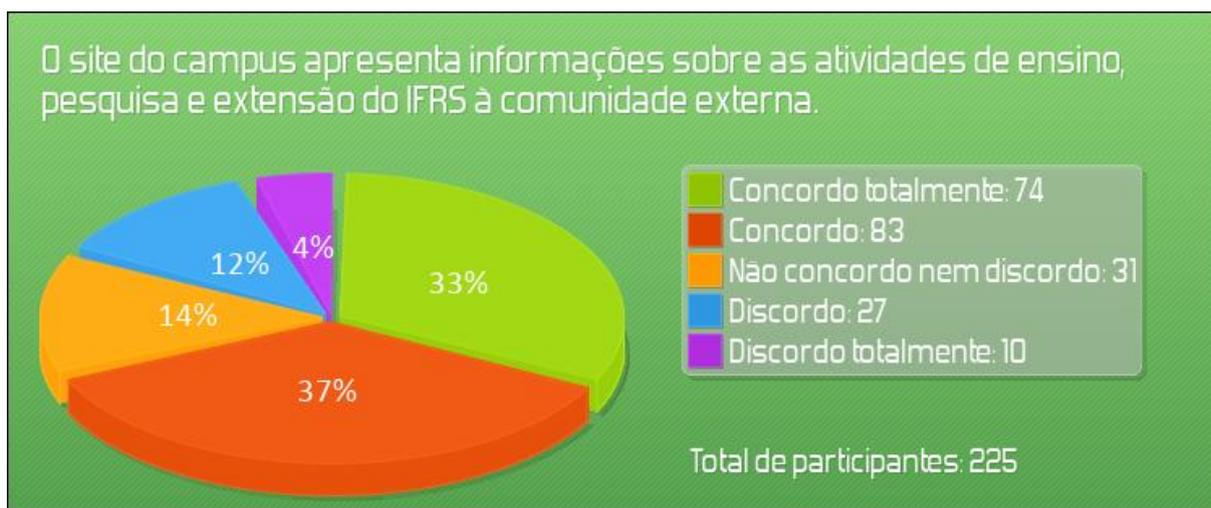
Gráfico 21 - O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Especificamente sobre o site do Campus Bento Gonçalves, a respeito da apresentação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão destinadas à comunidade externa, a avaliação foi bem parecida: 33% concordam totalmente e 37% concordam que o site apresenta as informações, 14% foram indiferentes, 12% discordaram e 4% discordaram totalmente da afirmação.

Gráfico 22 - O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa

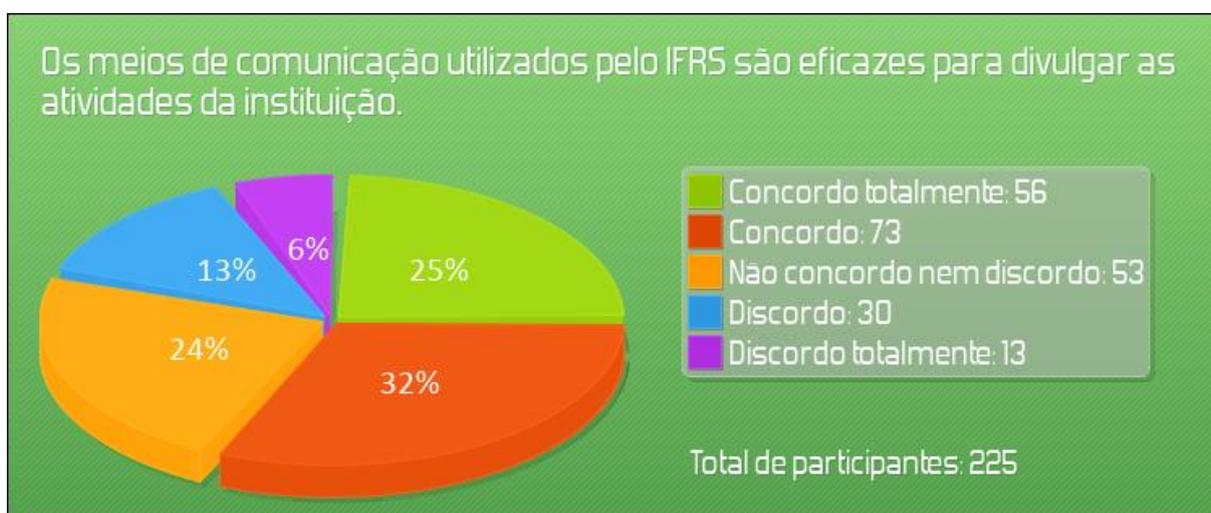


Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Ainda no mesmo tema, a avaliação institucional perguntou também se os meios

de comunicação utilizados pelo IFRS e sobre o Campus são eficazes para divulgar as atividades realizadas. Nesse aspecto, a maior parte da comunidade acadêmica do Campus Bento Gonçalves avaliou que tanto os meios de comunicação do IFRS, como os do Campus Bento isoladamente são eficazes para tal divulgação. A respeito do IFRS, 57% demonstram concordância, 24% foram indiferentes, e 19% discordam.

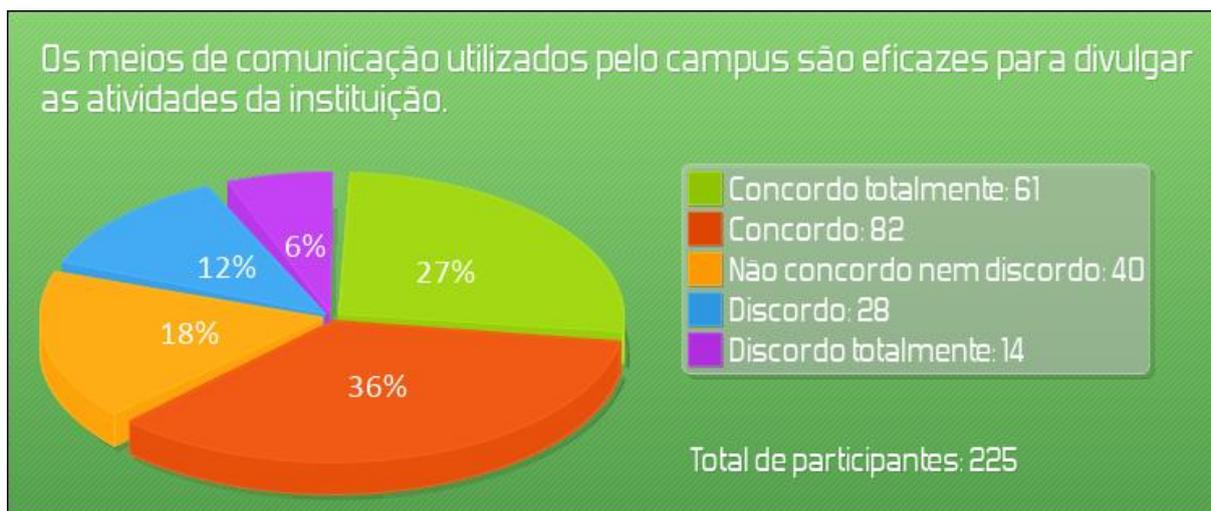
Gráfico 23 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Já sobre os meios de comunicação do Campus Bento Gonçalves, 63% concordaram, 18% foram indiferentes e 18% discordaram da afirmação.

Gráfico 24 - Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

3.3 Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) tem como política a implantação de ações com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Campus Bento Gonçalves, trabalhando com os assuntos e demandas relativos ao êxito escolar. A CAE possui profissionais nas áreas de Educação, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, a fim de atender às demandas dos estudantes, manter contato com pais e responsáveis de forma sistemática, para orientá-los de forma adequada e conforme necessidade. Tem-se oferecido apoio estudantil por meio de auxílios do Programa de Assistência Estudantil, que buscam garantir condições de permanência e de conclusão de curso aos estudantes de nível médio e superior, sobretudo em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendendo ao Decreto Presidencial nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (BRASIL, 2010).

A Psicologia Escolar desenvolve atividades como entrevistas com as famílias dos estudantes ingressantes; dinâmicas de integração com turmas dos primeiros anos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; orientação profissional para estudantes do terceiro ano destes mesmos cursos; atendimento a pais e professores que procuram o setor para orientações quanto aos estudantes; atendimento e orientação individual aos estudantes que buscam o setor; bem como mediação de eventuais conflitos. Cabe ainda o diagnóstico e encaminhamento para atendimentos

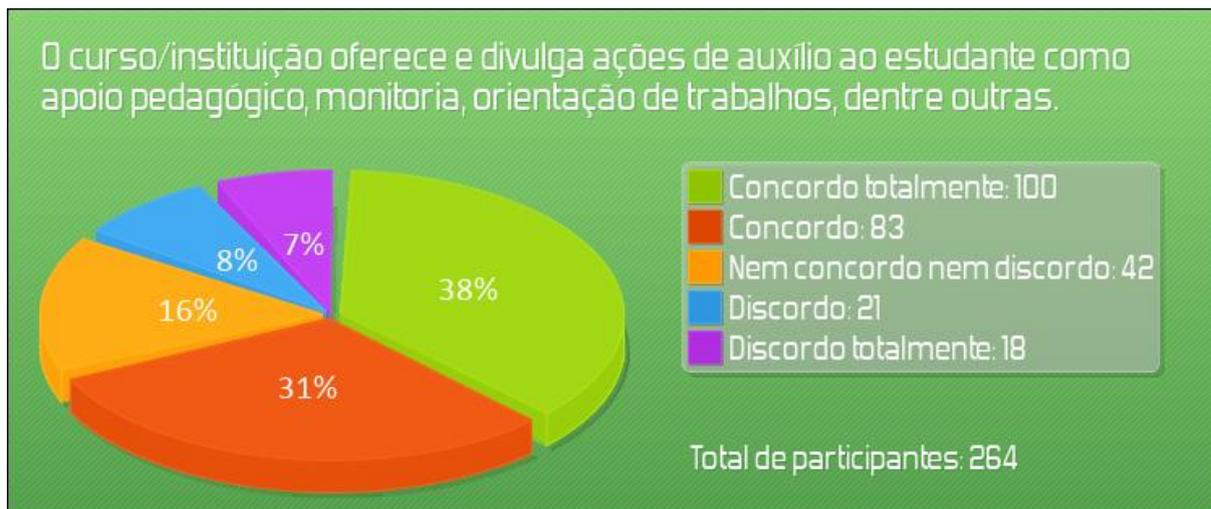
clínicos, quando necessário; contribuição para a qualificação do processo educativo, identificação de dificuldades de aprendizagem, de convívio ou de outra natureza, com o devido acompanhamento dos respectivos encaminhamentos.

Já a equipe de Enfermagem busca desenvolver ações educativas, voltadas para a prevenção e controle da saúde não apenas de estudantes, mas também de servidores e funcionários terceirizados, prestando atendimento e dando encaminhamento, conforme a necessidade, para os demais setores do Campus.

O refeitório do IFRS Campus Bento Gonçalves oferece à comunidade acadêmica duas refeições diárias (almoço e jantar), sendo o almoço gratuito para os estudantes dos cursos técnicos integrados, em virtude de estudarem em turno integral. Para os estudantes dos cursos superiores e subsequentes a gratuidade da alimentação está condicionada à condição de vulnerabilidade socioeconômica, avaliada pela equipe da CAE. Não obstante, para os demais estudantes o custo da alimentação conta com subsídio institucional, estando atualmente no valor de R\$ 6,00. O cardápio é elaborado por nutricionista do quadro de servidores efetivos, responsável pela oferta de uma alimentação balanceada, de boa qualidade e que atende não apenas às necessidades nutricionais básicas, mas que também vai ao encontro de preceitos de saúde e de sustentabilidade ambiental. Para aqueles que possuem restrições alimentares de natureza fisiológica ou ideológica, as preparações alimentares são adequadas conforme o necessário. Também são desenvolvidas ações de educação alimentar e nutricional com o objetivo de adoção de hábitos alimentares saudáveis e a melhoria da qualidade de vida.

Os resultados da avaliação institucional sobre o atendimento ao estudante trazem pontos relevantes. Sobre o oferecimento e divulgação de ações de auxílio ao estudante (apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, etc.), 38% escolheram a opção “Concordo totalmente”. 31% concordam parcialmente, 16% são indiferentes, 8% discordam parcialmente e 7% discordam totalmente.

Gráfico 25 - O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outros



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Quanto à política de acesso inicia com a divulgação do processo seletivo, contando com visitas às escolas da rede municipal e estadual da região e envio de material gráfico e e-mails para entidades, escolas e associações. Amplo material gráfico é distribuído e panfletagem realizada nos locais de maior circulação de pessoas na região. Como política de acesso, atendemos às ações afirmativas em relação a candidatos oriundos de escolas públicas, renda inferior e diversidade étnico-racial.

A seleção se dá através de Exame de Seleção – aplicação de prova com questões objetivas e redação; e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para candidatas/candidatos que realizaram a prova do Enem nos últimos cinco anos e desejarem utilizar estas notas para classificação.

A Assistência Estudantil participa do processo de acesso e ingresso na Instituição, fazendo parte da Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente (COPPID), colabora na divulgação do Processo Seletivo e auxilia no esclarecimento das dúvidas trazidas pela comunidade durante esse período.

A assistente social realizou todas as avaliações socioeconômicas dos/as candidatos/as que ingressaram por cotas destinadas a estudantes com renda per capita de até 1,5 salários mínimos.

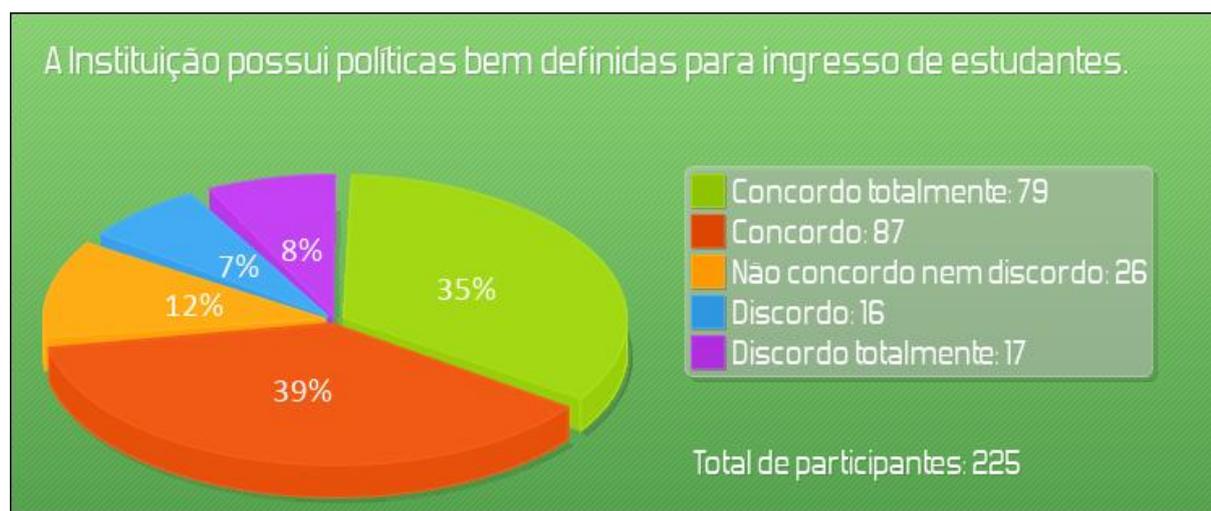
No que diz respeito às ações que visam a permanência, a Assistência Estudantil finalizou o ano de 2024 com 203 estudantes recebendo o Auxílio

Permanência e 25 estudantes recebendo o Auxílio Moradia.

No ano de 2024, a Assistência Estudantil realizou um total de 364 atendimentos específicos aos discentes e 209 atendimentos a pais e/ou responsáveis, pelas profissionais da Psicologia e Serviço Social. Já a enfermagem, realizou 3320 atendimentos relacionados à saúde de estudantes e servidores.

Para avaliar a visão da comunidade, foi perguntado se o IFRS possui políticas bem definidas para ingresso e a permanência e êxito dos estudantes. Sobre as políticas de ingresso, o resultado foi mais positivo. Da comunidade participante da pesquisa no Campus Bento Gonçalves, 74% concordam que as políticas são bem definidas, 12% foram indiferentes e 15% discordam.

Gráfico 26 - A Instituição possui políticas bem definidas para a ingresso de estudantes

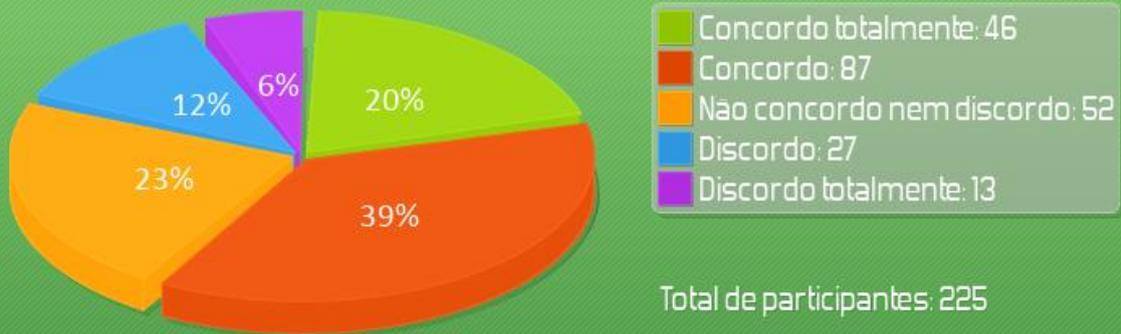


Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Sobre a permanência e êxito, 59% da comunidade acadêmica, participante da pesquisa concorda com a afirmação, 23% foram indiferentes e 18% discordaram, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 27 - A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes

A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Conforme consta no PDI 2024-2028 (IFRS, 2023), o âmbito da gestão de pessoas ocupa posição estratégica na instituição, sendo portanto as políticas para tal fim de suma importância para o bom funcionamento e alcance da missão e objetivos do Instituto Federal.

Nesse sentido, é apontado que as pessoas são os agentes do desenvolvimento, de forma que melhorar as condições de trabalho, investir na capacitação e qualificação dos servidores, bem como na melhoria da saúde e da qualidade de vida resultam no melhor atendimento ao cidadão e na eficiência, eficácia e efetividade na utilização dos recursos disponíveis (IFRS, 2023).

Compõem as Políticas de Gestão: as Políticas de Pessoal, a Organização e Gestão da Instituição e a Sustentabilidade Financeira.

4.1 Políticas de pessoal

A Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves busca apoiar o campus no alcance de seus objetivos institucionais. Sua atuação se dá fundamentalmente orientando e acompanhando a aplicação da legislação de pessoal, promovendo e apoiando ações de desenvolvimento e ainda promovendo ações que reflitam na melhoria contínua das relações institucionais e qualidade de vida dos servidores.

4.1.1 Perfil docente: titulação

Segundo os dados obtidos por meio do Sistema Integrado de Administração de Pessoal do Governo Federal (Siape), em dezembro de 2024, o Campus Bento totalizava 118 docentes efetivos, sendo 113 professores da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e 01 professor da carreira do Magistério Superior (MS).

As tabelas abaixo apresentam o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação no período de 2013 a 2024, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 3 - Quantitativos de docentes por titulação

Titulação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Especialização	8	5	5	4	5	2	2	2	0	0	0
Mestrado	46	45	44	47	53	43	43	43	42	39	34
Doutorado	28	36	52	55	52	68	64	65	60	56	66
Pós-doutorado	0	0	0	0	4	4	8	8	19	19	19
Total	82	86	101	106	114	117	117	118	121	114	119

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

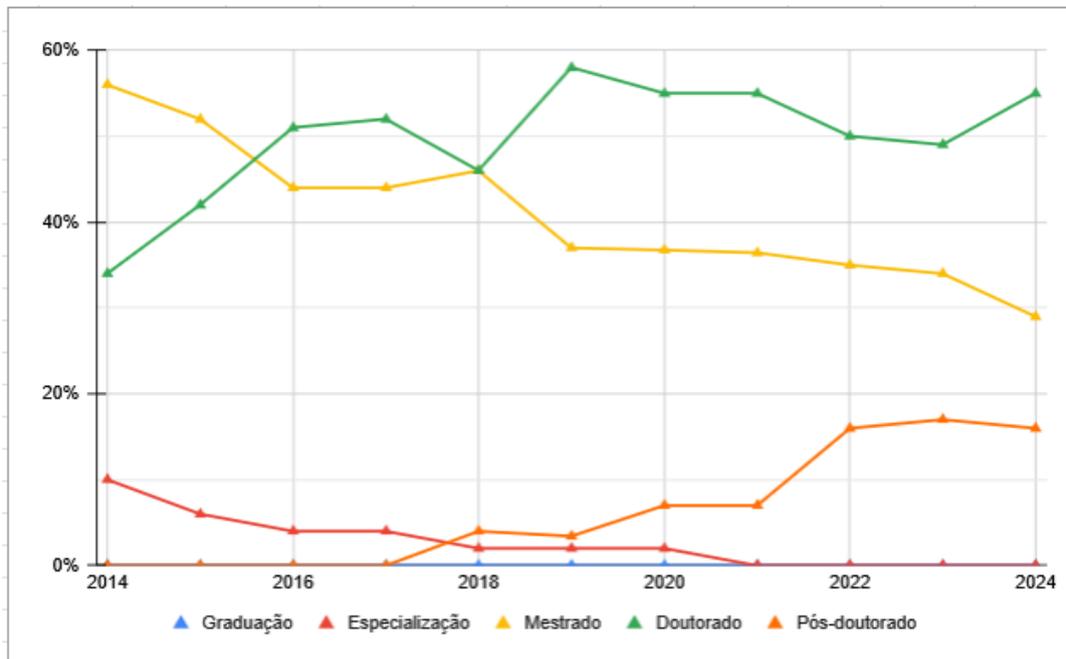
Tabela 4 - Percentuais de docentes por titulação

Titulação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Graduação	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialização	10%	6%	5%	4%	4%	2%	2%	2%	0%	0%	0%
Mestrado	56%	52%	44%	44%	46%	37%	37%	36%	35%	34%	29%
Doutorado	34%	42%	51%	52%	46%	58%	55%	55%	50%	49%	55%
Pós-doutorado	0%	0%	0%	0%	4%	3%	7%	7%	16%	17%	16%
Total	100%										

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Com relação à titulação máxima obtida pelo corpo docente, aponta-se que com relação aos dados de 2024, 16% realizaram estágio de pós-doutorado; 55% possuem o título de doutoramento; 29% possuem o título de mestre.

Gráfico 28 - Percentuais de docentes por titulação de 2014 a 2024



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Os dados apresentados demonstram um aumento progressivo na titulação máxima dos docentes ao longo dos anos, de modo que os doutores passaram a representar a maior parcela a partir já de 2016, mantendo essa relação desde então. Tal situação resulta num quadro satisfatório ao Campus, que contribui para a qualidade do ensino, da pesquisa e para o alcance da excelência acadêmica.

Considerando a equiparidade dos Institutos Federais às Universidades Federais no que se refere a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior (BRASIL, 2008), percebe-se que o Campus Bento cumpre a orientação contida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) em ter pelo menos um terço do corpo docente com titulação acadêmica com titulação de mestrado ou doutorado, estando tal percentual em 100% do corpo docente. É importante pontuar que o IFRS tem como meta elevar o número de doutores em, no mínimo, 70% do seu quadro. Considerando o número de doutores e pós-doutores, esse percentual no Campus é de 71%, cumprindo a meta estipulada pelo IFRS.

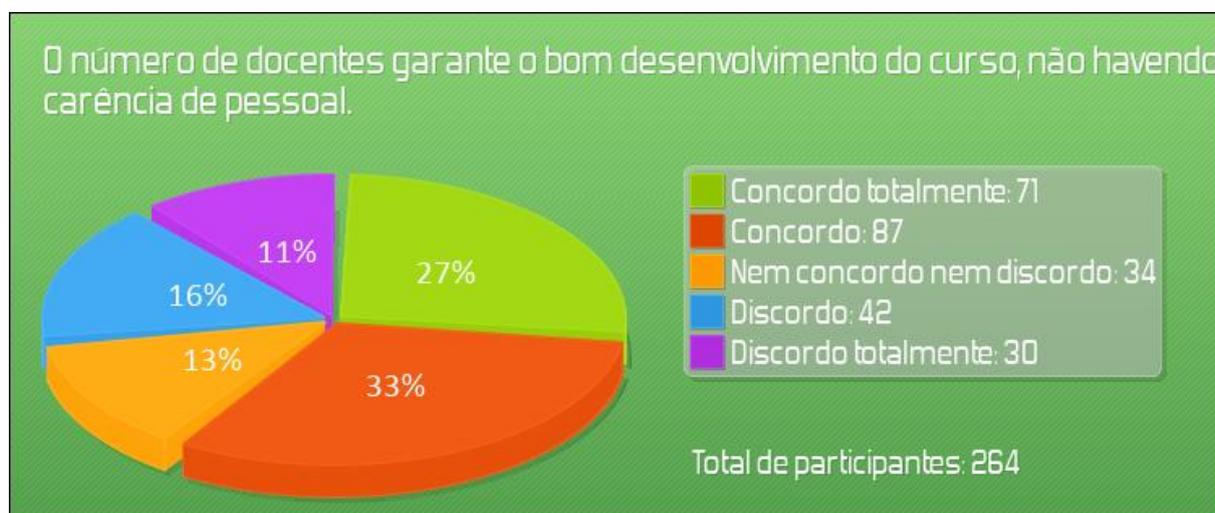
Cabe o apontamento de que a diferença entre os dados de professores com

pós-doutorado entre os anos de 2022 e anos anteriores provavelmente seja pelo fato de que a titulação de pós-doutorado não apresenta alteração na Retribuição por Titulação (RT). Assim, resulta que muitos não informam à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) a conclusão deste curso, resultando em atrasos na quantificação dessa qualificação. Entretanto, foram coletados dados diretamente dos servidores via Censo do IFRS, o que permitiu a identificação da titulação de um número maior de servidores.

Cabe, por fim, considerar a Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, que definiu o quantitativo de servidores para os Institutos Federais e Colégio Pedro II (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves do IFRS está classificado como “Campus IF - 150/100 Agrícola”. Assim, verifica-se que o Campus poderia contar com um quantitativo de até 150 professores EBTT.

A avaliação institucional também colabora para a análise sobre o corpo docente. No que se refere ao quantitativo de docentes, do total de respondentes, somente 27% concordam totalmente que o número de professores é suficiente para o bom desenvolvimento do curso, 33% concordam parcialmente que esse número é suficiente, enquanto 13% marcaram a opção “Indiferente”, 16% discordam parcialmente e 11% discordam totalmente.

Gráfico 29 - O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2024)

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

Segundo os dados obtidos por meio do Siape, em dezembro de 2024, o Campus Bento Gonçalves totalizava 99 técnicos-administrativos em educação (TAEs). As tabelas a seguir apresentam o número de servidores distribuídos nas classes de A a E, conforme a lei que regulamenta o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE) (BRASIL, 2005), no período de 2014 a 2024, assim como o percentual em cada classe na série histórica.

Tabela 5 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0
B	5	5	5	5	5	4	4	4	4	3	3
C	16	18	20	18	13	10	11	11	12	12	12
D	46	47	50	50	51	49	49	49	50	50	51
E	32	32	32	32	32	31	31	30	30	31	33
Total	100	103	108	106	102	95	96	95	97	96	99
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	90	92	93	96

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Tabela 6 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por classe

Classe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
A	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0%	0%
B	5%	5%	5%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	3%	3%
C	16%	17%	19%	17%	13%	11%	11%	12%	12%	13%	12%
D	46%	46%	46%	47%	50%	52%	51%	52%	52%	52%	52%

E	32%	31%	30%	30%	31%	33%	32%	32%	31%	32%	33%
Total	100%										
Total (Port. 713)	-	-	-	-	-	-	-	95%	95%	97%	97%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Pela análise das tabelas, percebe-se que os servidores da classe D sempre representaram o maior número do quadro de técnicos-administrativos, alcançando a marca atual de 52%.

Ademais, é pertinente considerar novamente a Portaria MEC nº 713 (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021), de acordo com a qual o Campus Bento Gonçalves poderia ter um quantitativo de até 100 servidores técnicos-administrativos das classes C, D e E. Considerando apenas as classes mencionadas na Portaria, o Campus possui atualmente 96 servidores.

Dando continuidade à análise do corpo técnico-administrativo do Campus, as tabelas a seguir apresentam o número de técnicos-administrativos dentro dos diferentes níveis de escolaridade no período de 2020 a 2024, assim como o percentual em cada nível na série histórica.

Tabela 7 - Quantitativos de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Fundamental	1	1	2	1	0
Ensino Médio	6	6	6	1	3
Graduação	21	21	19	15	7
Especialização	42	41	43	44	50
Mestrado	21	21	21	26	28
Doutorado	5	5	6	9	11
Total	96	95	97	96	99

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

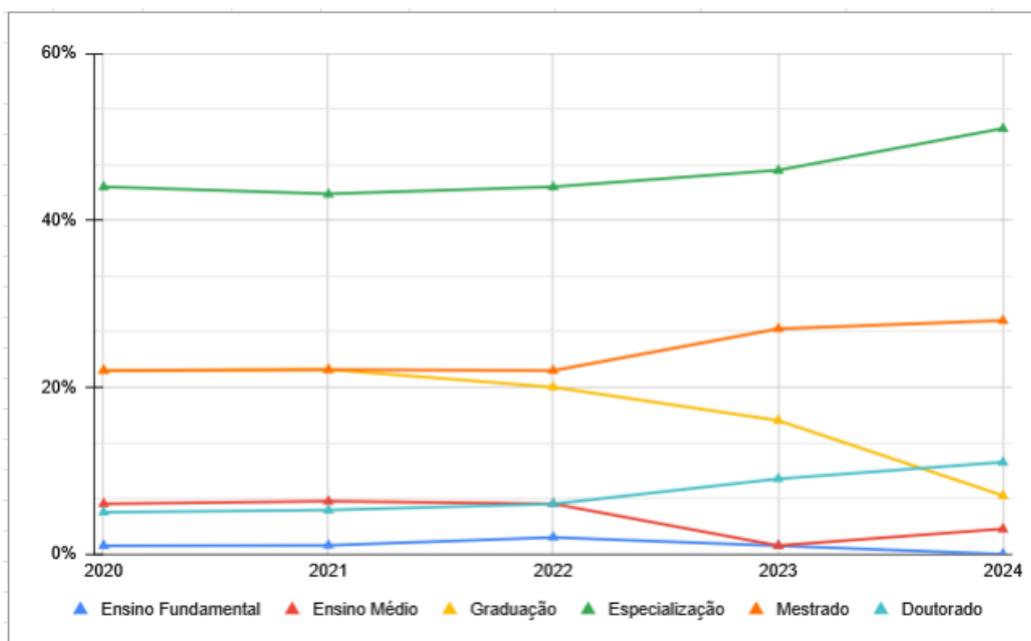
Tabela 8 - Percentuais de técnicos-administrativos em educação por nível de escolaridade

Nível de escolaridade	2020	2021	2022	2023	2024
Ensino Fundamental	1%	1%	2%	1%	0%
Ensino Médio	6%	6%	6%	1%	3%
Graduação	22%	22%	20%	16%	7%
Especialização	44%	43%	44%	46%	51%
Mestrado	22%	22%	22%	27%	28%
Doutorado	5%	5%	6%	9%	11%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

A análise das tabelas revela que a maior parcela dos TAEs possuem especialização, 51%, seguido da titulação de mestrado, com 28%, e de doutorado, com 11%. Aponta-se, ainda, que os dados apresentam estabilidade no período informado. É pertinente observar que o campus não possui mais TAEs com o grau mínimo de escolaridade, o ensino fundamental, o que ressalta a qualificação do quadro atual da instituição. Também é importante ressaltar que o campus possui um número grande de servidores com o curso de mestrado em andamento, o que pode mudar o quadro de escolaridade dos TAEs nos próximos anos.

Gráfico 30 - Percentuais de técnicos administrativos por nível de escolaridade de 2014 a 2024

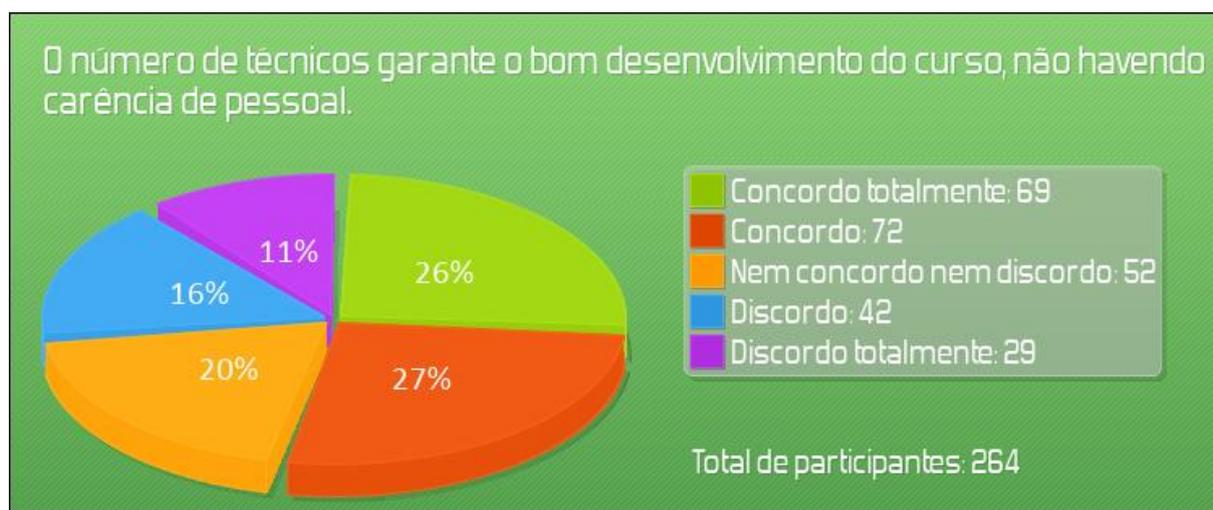


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Campus Bento Gonçalves (2025)

Considerando que mais da metade dos TAEs do Campus são da classe D, a qual requer nível de escolaridade de Ensino Médio completo, é possível concluir que a grande maioria dos TAEs possuem nível de escolaridade superior ao exigido para seu cargo. Assim, 97% dos TAEs possuem escolaridade de nível superior, o que demonstra ser um corpo técnico bem qualificado, contribuindo para a excelência das atividades administrativas, como também de ensino, pesquisa e extensão.

A avaliação junto à comunidade do Campus Bento Gonçalves também colabora na análise do corpo técnico administrativo. Assim, no que tange à suficiência do número de técnicos, apenas 26% concordam totalmente, 27% concordam parcialmente que o número é suficiente, 20% são indiferentes, 16% discordam parcialmente e 11% discordam totalmente.

Gráfico 31 - O número de técnicos garantem o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e sua operacionalização

A carreira de Magistério do IFRS está estruturada pelas Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Os professores são selecionados por meio de concurso público em que, em conformidade às normas, são realizadas provas de conhecimentos teóricos e práticos (provas didáticas e provas de títulos). Conforme normatizado em lei, o desenvolvimento na carreira ocorre por progressão funcional e promoção mediante processo de avaliação.

O Conselho Superior (Consup) do IFRS regulamentou as atividades dos docentes estabelecendo critérios para o regime de trabalho; o plano de trabalho docente; as atividades de ensino, pesquisa e extensão; além das atividades de administração e capacitação (IFRS, 2011).

Existe uma série de ações realizadas aos professores de forma a garantir o aumento da qualificação e da escolaridade, tais como: eventos de capacitação; oferta de cursos in company; capacitação isolada; licença-capacitação; bolsa de estudos e afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu.

A Coordenadoria de Gestão de Pessoas Campus Bento Gonçalves realiza o acompanhamento do trabalho docente por meio do estágio probatório e de sua

progressão. O estágio probatório consiste num período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório. A progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à Comissão Permanente de Progressão Docente (CPPD), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção Geral do Campus.

O acompanhamento do trabalho docente é desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados semestralmente, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

4.1.4 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho dos técnicos-administrativos e sua operacionalização

Os TAEs do IFRS são selecionados por meio de concurso público, nos casos dos servidores do quadro efetivo, conforme a Lei nº 8.112/1990, ou por seleção pública, nos casos de profissionais para atendimento a pessoas com deficiência, nos termos da Lei nº 8.745/1993.

Em ambas seleções, conforme as normas relativas à contratação de servidores públicos, são realizadas provas de conhecimentos teóricos. Cada edital de concurso público de provas estabelece critérios diferenciados e cada área possui especificidades definidas.

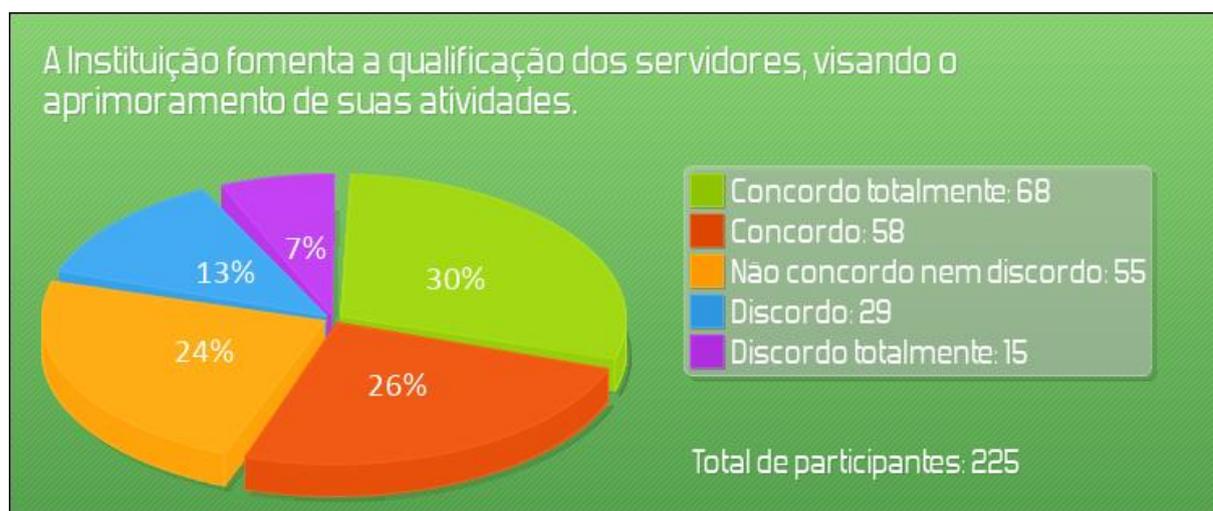
O IFRS possui política de qualificação e capacitação de seus servidores, realizando anualmente o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) que compõe o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O LND e o PDP são instrumentos de extrema importância para a realização das capacitações no IFRS, uma vez que qualquer ação de desenvolvimento que o servidor deseja realizar precisa estar prevista no PDP.

Para construção do PDP 2024, o IFRS utilizou o sistema SIPPAG web, no qual foi possível o acompanhamento em tempo real dos pedidos lançados pelos servidores e homologados pelas suas chefias. No Campus Bento Gonçalves, dos 218 servidores, 120 manifestaram suas necessidades de desenvolvimento para o ano de 2024.

A avaliação institucional trouxe dados a esse respeito. Foi perguntado se o IFRS

fomenta a qualificação dos servidores, visando ao aprimoramento das atividades. 30% dos participantes concordaram totalmente com a afirmação, 26% concordaram parcialmente, 24% foram indiferentes, enquanto 20% discordaram parcial ou totalmente.

Gráfico 32 - A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades



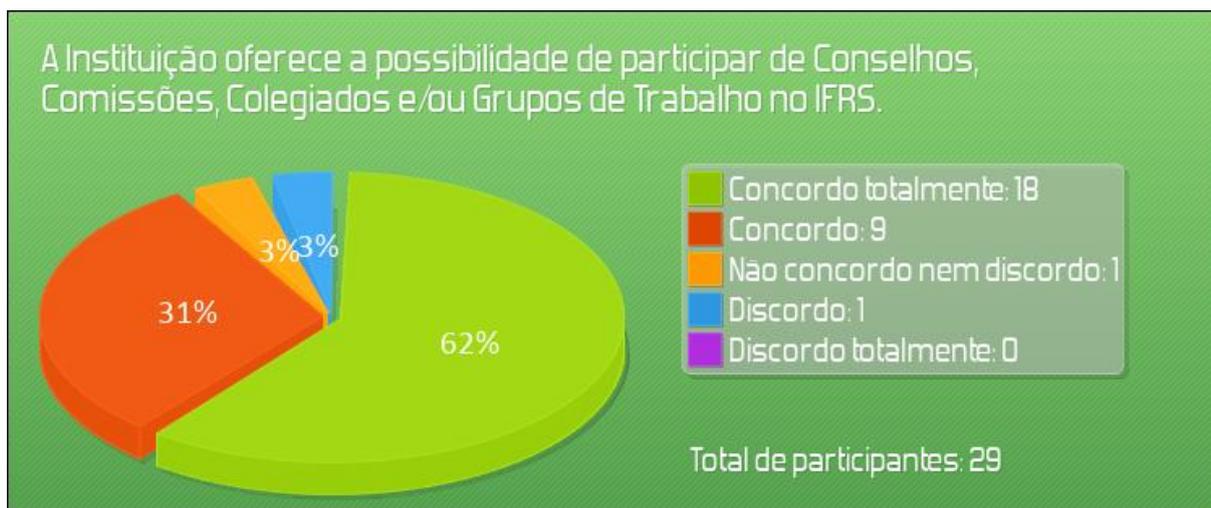
Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

4.2 Organização e gestão da instituição

4.2.1 Gestão institucional

A maioria dos docentes participantes da avaliação institucional concorda que a instituição possibilita a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho, num total de 93%. Apenas 3% dos docentes, discorda dessa questão, demonstrando, assim, um resultado satisfatório a esse questionamento. As respostas podem ser mais bem visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 33 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos docentes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

De forma semelhante, conforme mostra o gráfico abaixo, 24 docentes, representando 82% dos participantes, concordam que a instituição promove de forma adequada a divulgação de seus documentos de registros, portarias, resoluções, ordem de serviços e demais regulamentações.

Gráfico 34 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos docentes

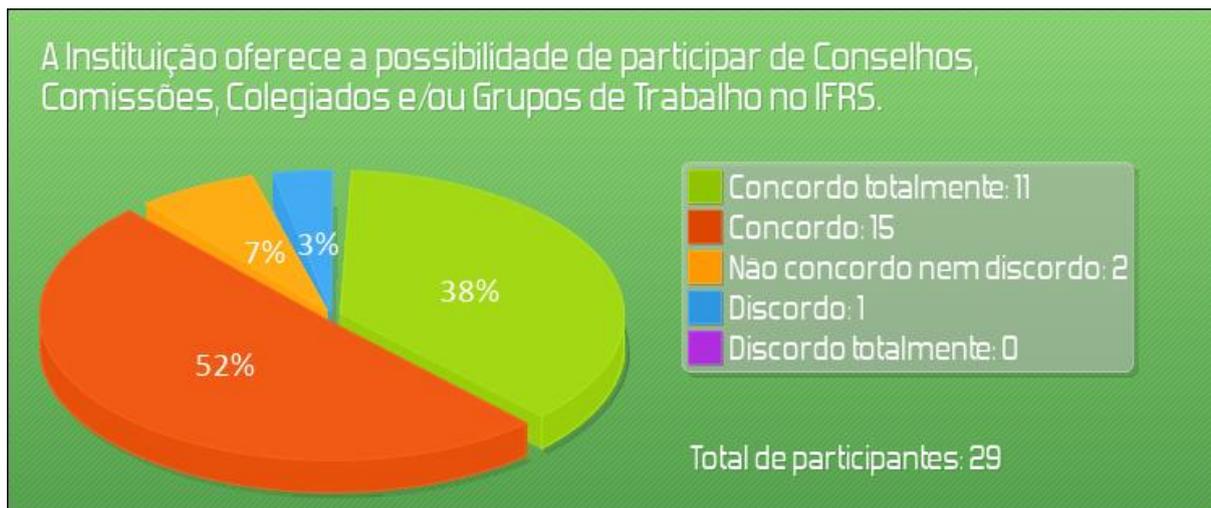


Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

No segmento dos técnicos–administrativos, a maioria dos participantes informou concordar que a Instituição oferece a possibilidade de participar em

conselhos, comissões, colegiados e/ ou grupos de trabalhos, representando 91% de respostas em “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”.

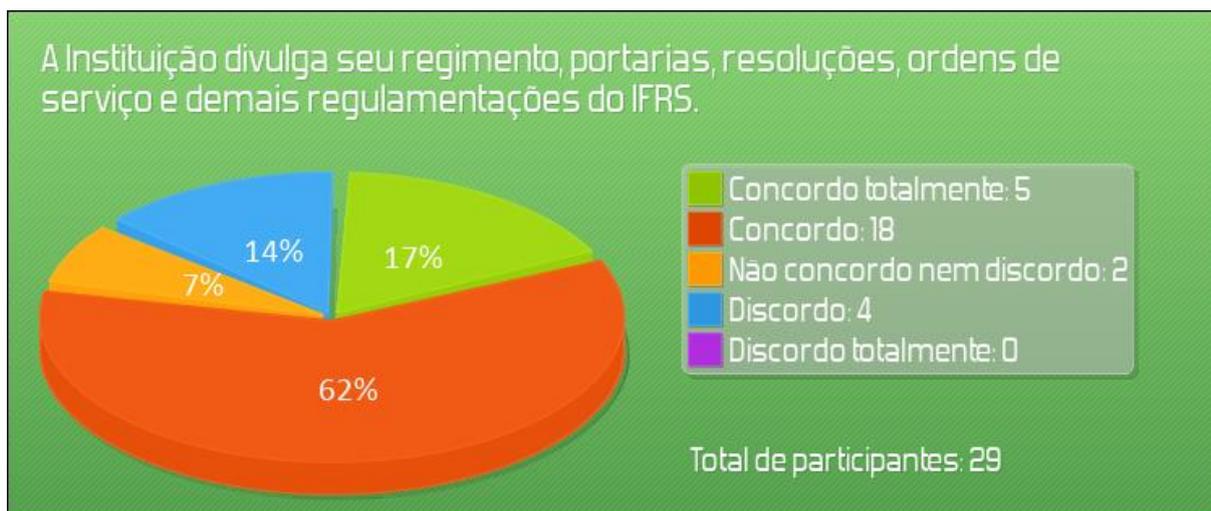
Gráfico 35 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Conforme mostra o gráfico abaixo, 79% dos técnicos-administrativos participantes da avaliação responderam concordar que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviços e demais regulamentações do IFRS.

Gráfico 36 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos técnicos-administrativos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da Instituição, 70% dos discentes consideram esse dado como positivo. São neutros nesse questionamento 18% dos estudantes, o que pode ser interpretado como falta de informações concretas ou motivação para participar de tais grupos. Já 13% dos participantes posicionaram-se negativamente com as respostas “discordo parcialmente” ou “discordo totalmente”. A representação dessas respostas pode ser visualizada no gráfico abaixo.

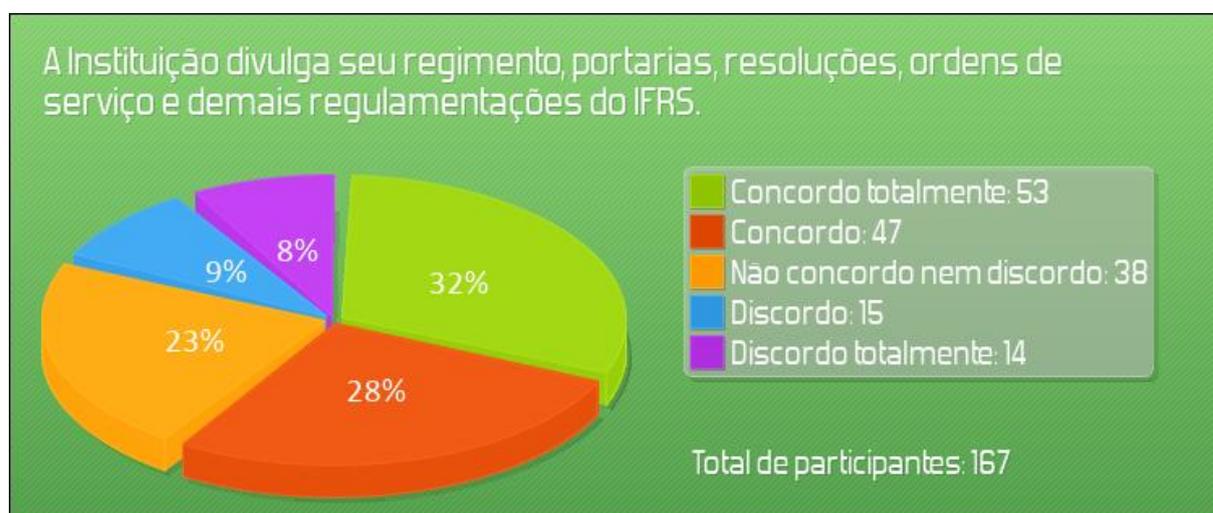
Gráfico 37 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão dos alunos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Conforme as projeções do gráfico abaixo, 60% dos estudantes concordam que a Instituição promove com êxito a divulgação de suas ações por meio dos documentos oficiais. 23% dos alunos, responderam ser indiferentes à este quesito, enquanto 17% discordam que a divulgação dos regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS sejam divulgadas pela instituição.

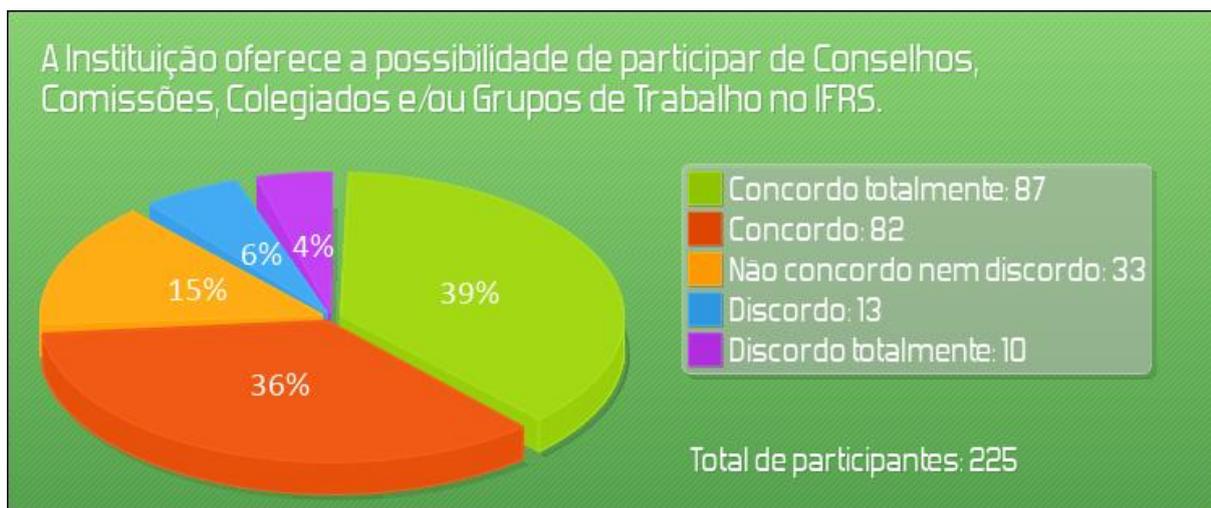
Gráfico 38 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão dos alunos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Ao avaliar o conjunto das respostas envolvendo os segmentos dos docentes, técnicos–administrativos e discentes, o posicionamento permanece positivo, com 75% dos participantes concordando que a Instituição oferece a possibilidade de participar de conselhos, colegiados e/ou grupos de trabalho. Isso é representado pelas respostas de “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”, de acordo com o gráfico abaixo.

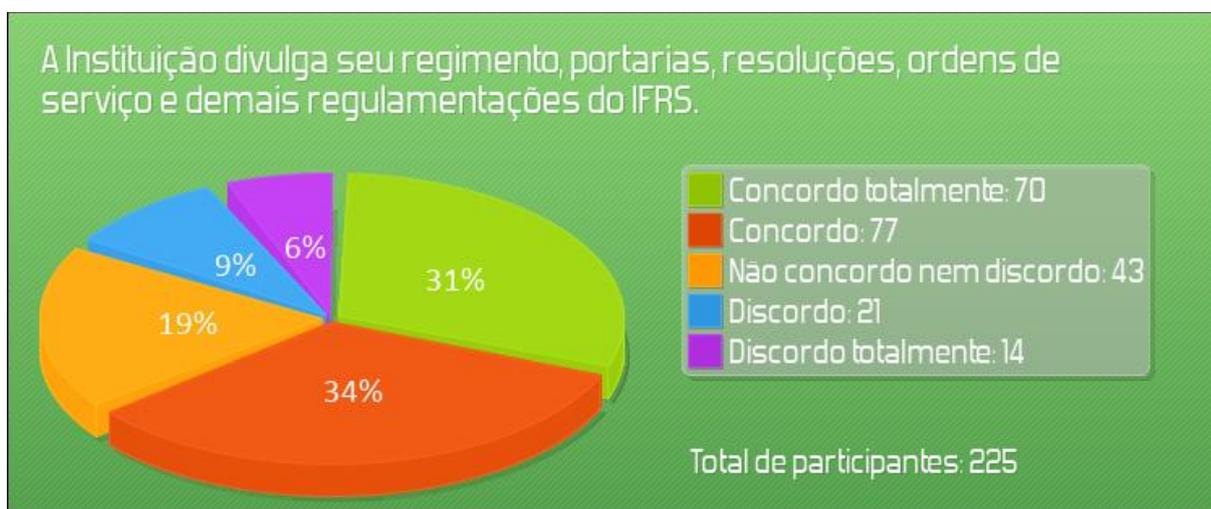
Gráfico 39 - A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS na visão geral



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

No que diz respeito à publicação das ações realizadas pelo Campus, 65% dos participantes responderam de forma positiva, com alto grau de satisfação, concordando que a Instituição divulga seus regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações. São indiferentes 19% e responderam negativamente 15% dos participantes com as resposta “discordo parcialmente” e “discordo totalmente”.

Gráfico 40 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS na visão geral



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

4.3 Sustentabilidade financeira

Esta seção trata da sustentabilidade financeira da instituição, visando à continuidade do compromisso social com a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em todos os níveis de ensino, no âmbito da atuação do Campus Bento Gonçalves.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2024, o Campus Bento Gonçalves executou o total de R\$ 8.201.100,19 (oito milhões, duzentos e um mil, cem reais e dezenove centavos), sendo: R\$ 5.262.164,00 (cinco milhões, duzentos e sessenta e dois mil, cento e sessenta e quatro reais) de recursos orçamentários ordinários (fonte União); R\$ 287.543,51 (duzentos e oitenta e sete, quinhentos e quarenta e três reais e cinquenta e um centavos) provenientes de receitas próprias; R\$ 422.040,17 (quatrocentos e vinte e dois mil e quarenta reais e dezessete centavos) provenientes de repasses para auxílio financeiro de assistência estudantil; R\$ 343.304,75 (trezentos e quarenta e três mil, trezentos e quatro reais e setenta e cinco centavos) provenientes do FNDE/PNAE para aquisição de merenda escolar; R\$ 1.439.092,49 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, noventa e dois reais e quarenta e nove centavos) provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED) do MEC/SETEC (extraorçamentários); e R\$ 447.136,67 (de repasses da Reitoria do IFRS (ações de ensino, pesquisa e extensão e aporte administrativo).

Ainda, é importante pontuar que em virtude dos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024, recebemos obras de reparos no montante de R\$ 810.129,21 (oitocentos e dez mil, cento e vinte e nove reais e vinte um centavos).

Cabe destacar que em agosto de 2024, no âmbito do IFRS, ocorreu um contenção orçamentária de recursos ordinários, regido pelo Decreto 12.120, que altera o Decreto de Programação Orçamentária e financeira para o exercício 2024; fato que para o Campus Bento Gonçalves totalizou o valor de R\$ R\$ 926.978,76 (novecentos e vinte e seis mil, novecentos e setenta e oito reais setenta e seis centavos). Esse

contenção prejudicou o andamento de ações previstas para ocorrer durante o exercício, pois houve o valor citado foi devolvido através do estorno do limite orçamentário da instituição, sendo necessário uma reprogramação e remanejamento de recursos entre as ações previstas no Plano de Ação, visando ao melhor aproveitamento e à adequação dos recursos à nova realidade apresentada.

Quanto à alocação dos recursos: R\$ 5.355.563,83 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e três centavos) foram destinados ao custeio do funcionamento do Campus e das atividades de ensino, pesquisa e extensão; R\$ 224.600,00 (Duzentos e vinte e quatro mil e seiscentos reais) para ações de capacitação de servidores; R\$ 498.287,53 (quatrocentos e noventa e oito mil, duzentos e oitenta e sete reais e cinquenta e três centavos) para assistência estudantil e auxílio financeiro de assistência; R\$ 343.304,75 (trezentos e quarenta e três mil, trezentos e quatro reais e setenta e cinco centavos) para aquisição de merenda escolar com recursos do PNAE; R\$ 530.341,69 (quinhentos e trinta mil, trezentos e quarenta e um reais e sessenta e nove centavos) de ações de ensino, pesquisa e extensão, sendo que destes o montante de R\$ 19.522,46 (dezenove mil quinhentos e vinte e dois reais e quarenta e seis centavos) alocados em investimento; R\$ 1.439.092,49 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, noventa e dois reais e quarenta e nove centavos) provenientes de Termo de Execução Descentralizada (TED) do MEC/SETEC para obras e reformas.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

No Plano de Ação 2024 estavam previstos recursos orçamentários para a manutenção de bens móveis (máquinas e equipamentos) e imóveis, totalizando R\$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais). Desse valor, foram executados R\$ 146.191,91 (cento e quarenta e seis mil cento e noventa e um reais e noventa e um centavos).

Foram executados, ainda, R\$ 1.439.092,49 (um milhão, quatrocentos e trinta e

nove mil, noventa e dois reais e quarenta e nove centavos) para obras e reformas, recursos provenientes de captação extra orçamentária do MEC/SETEC, por meio de TED, que foram aplicados na construção da Cobertura de Passarelas Internas com a instalação de passarelas cobertas e iluminadas entre os blocos A, B, C, D, Convivência, Biblioteca e Napne; na construção Complexo Esportivo (CECAL) - Fase 1, com a implantação do campo de futebol, pista de atletismo, arremesso de peso e dardo, salto em distância e quadras de areia; na instalação de assentos e melhorias na cobertura do ginásio, na troca das redes laterais, vôlei, goleiras e basquete com a instalação de sistema de levantamento das redes; na correção de pisos soltos do ginásio de esportes com lixamento, pintura e demarcações; na melhorias na fachada do Campus com a instalação de sistema de iluminação para a fachada e reforma e pintura dos gradis frontais; na manutenção de parte das Estufas da Horta com a troca de plásticos das estufas da horta.

Não foram previstos recursos para atualização de acervo bibliográfico, tendo em vista o orçamento disponibilizado ser insuficiente e termos acesso a acervos virtuais atualizados.

Para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, não foram destinados recursos que foram utilizados majoritariamente na aquisição de mobiliários para reposição e modernização (armários, cadeiras, cortinas e persianas).

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

No ano de 2024 foram disponibilizados R\$ 224.600,00 (duzentos e vinte e quatro mil e seiscentos reais) para ações de capacitação de servidores. Deste montante foram aplicados R\$ 206.100,00 (duzentos e seis mil e cem reais) em restituição de bolsas de mestrado e doutorado para técnicos-administrativos e docentes.

4.3.4 Alocação de recursos de apoio discente

Em 2024, o Programa de Assistência Estudantil do Campus Bento Gonçalves disponibilizou e executou recursos totais de R\$ 498.287,53 na forma de Auxílio Financeiro de Assistência e R\$ 183.903,25 na contratação de Serviço de Apoio Escolar (Cuidadores e Psicopedagogos Terceirizados).

Também foram aplicados recursos financeiros para funcionamento do refeitório do IFRS, que atende a todos os alunos matriculados, em serviços de cozinheiros (R\$ 513.553,83) e aquisição de gêneros alimentícios gerais e da agricultura familiar (R\$ 343.304,75), com recursos provenientes do FNDE/PNAE, aquisição de gêneros alimentícios gerais utilizando recursos próprios (R\$ 256.318,82), e ainda (R\$ 31.940,00) em aquisição de gás GLP. Totalizando R\$ 1.145.117,40 (um milhão, cento e quarenta e cinco mil setecentos mil, cento e dezessete reais e quarenta centavos).

4.3.5 Aplicação de recursos para o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico e Superior e de Pós- Graduação

No ano de 2024 foram disponibilizados R\$ 233.885,32 (duzentos e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos) para ações de apoio discente em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Programas PIBEN, PIBEX e PROBICT) cumprindo as exigências das respectivas resoluções do CONSUP do IFRS. A Reitoria aportou recursos de R\$ 34.971,56 ; R\$ 19.696,56 ; R\$ 49.582,88 nos respectivos Programas PIBEN, PIBEX e PROBICT.

Deste valor, foram executados R\$ 320.149,23 (trezentos e vinte mil, cento e quarenta e nove reais e vinte e três centavos), conforme segue:

Tabela 9 - Recursos para Bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor total Aporte Reitoria	Valor executado
Bolsas de Ensino - PIBEN (Resolução Consup nº 22,	1,50%	R\$ 74.628,44	R\$ 34.971,56	R\$ 105.793,00

de 03/03/2015)				
Bolsas de Extensão - PIBEX (Resolução nº 18, de 03/03/2015)	1,50%	R\$ 74.628,00	R\$ 19.696,56	R\$ 92.574,90
Bolsas de Pesquisa - PROBICT (Resolução nº 32, de 28/04/2015)	1,50%	R\$ 74.628,44	R\$ 49.582,88	R\$ 121.855,31
Totais		R\$ 233.885,32	R\$ 104.251,00	R\$ 320.149,23

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Para programas de apoio à projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX) foram disponibilizados R\$ 99.504,58 (noventa e nove mil e quinhentos e quatro reais e cinquenta e oito centavos), e executados R\$ 91.956,74 (noventa e um mil, novecentos e cinquenta e seis reais e setenta e quatro centavos), conforme tabela a seguir:

Tabela 10 - Recursos para Programas de Pesquisa e Extensão

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Apoio à Extensão - PAIEX (Resolução nº 95, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 49.752,29	R\$ 44.401,27
Apoio à Pesquisa - AIPCT (Resolução nº 113, de 12/12/2017)	1,00%	R\$ 49.752,29	R\$ 47.555,47
Totais		R\$ 99.504,58	R\$ 91.956,74

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Em 2024 foram destinados ao Programa de Apoio à Cultura e Artes e ao Programa de Apoio à Educação Física, Esporte e Lazer o valor de R\$ 9.950,46 (nove mil, novecentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos), para cada programa, não sendo operacionalizados os valores em nenhum dos programa, com isso o valor total dos programas foi executado no custeio do Campus.

Tabela 11 - Recursos para Política de Arte, Cultura e Educação Física

Programa	Percentual do orçamento destinado	Valor total destinado	Valor executado
Apoio à Cultura e Artes (Resolução Nº 33, de 06/08/2020)	0,20%	R\$ 9.950,46	R\$ 0,00
Apoio à Educação Física, Esporte e Lazer (Resolução nº 95, de 22/10/2019)	0,20%	R\$ 9.950,46	R\$ 0,00
Totais		R\$ 19.900,92	R\$ 0,00

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Foram ainda destinados os recursos de arrecadação própria do Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE) para utilização pelo curso de Mestrado em Viticultura e Enologia, no montante de R\$ 4.860,00 (quatro mil oitocentos e sessenta reais), além de repasse efetuado pela PROPI/Reitoria de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 14.860,00 (quatorze mil oitocentos e sessenta reais).

Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Infraestrutura física

O quadro a seguir elenca a infraestrutura do Campus Bento Gonçalves do IFRS:

Quadro 3 - Infraestrutura disponível no Campus

Espaço físico (área construída m ²)	55.686,67m ²
Espaço físico (área total m ²)	75.962,34m ²
Espaço físico Estação Experimental (área construída m ²)	36.136,72m ²
Espaço físico total (área total m ²)	767.420m ²
Número de salas de aula	36
Número de salas para docentes	15
Número total de salas de reuniões	6
Número de instalações administrativas	39
Número total de instalações sanitárias – banheiros	52
Número total de salas de aula com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	36
Número total de microcomputadores	295
Número total de projetores multimídia	47
Número total de impressoras	28
Número total de pontos de acesso a rede cabeada	295
Número total de pontos de acesso a rede wireless	24
Wireless disponível para os servidores?	Sim
Wireless disponível para alunos?	Sim
Campus dispõe de sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Número total de laboratórios de informática	06
Número total de laboratórios (exceto informática)	21
Número total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	24
Número de auditórios	01
Capacidade do auditório	145
Número de estruturas poli-esportivas	03
Número total de espaços de alimentação privados (cedidos para operação por outras entidades)	01
Refeitório	01
Total de refeições servidas por dia	500
Total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	05
Total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	01

Total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	06
Campus possui enfermaria?	Sim
Campus possui consultório médico?	Não
Campus possui consultório odontológico?	Não
Campus possui atendimento psicossocial?	Sim
Campus possui alojamento para os alunos?	Não
Campus possui condições de acesso a pessoas com necessidades especiais?	Sim
Instalações adaptadas: Blocos A, B, C, D, J, K – Rampas de Acesso ou Elevadores disponíveis; Vagas reservadas para pessoas com deficiência, piso tátil nos blocos C, D, K e na entrada da biblioteca	

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

O Campus Bento Gonçalves manteve em 2024, além da equipe de servidores da Coordenadoria de Infraestrutura, contratos de prestação de serviços para a realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva, limpeza, vigilância, cozinheiras, manutenção predial, zeladoria, entre outros. Foram realizadas manutenções periódicas necessárias nas instalações do Campus de modo geral, tanto administrativas quanto acadêmicas.

Em 2024 também foram realizadas algumas adequações ao PPCI e à acessibilidade do Campus, como a pintura de vagas de estacionamento reservadas e revisão de centrais de alarme de incêndio. O telhado do bloco C foi totalmente substituído, e os telhados dos blocos J e K foram revisados e as infiltrações foram corrigidas. Também foram contratadas as obras de construção da 1ª Fase do Complexo Esportivo (CECAL) e da Construção de Cobertura de Passarelas, viabilizada pelo recebimento de orçamento da SETEC, através de TED, estas duas obras com previsão de início das obras em março de 2025.

No ano de 2024 não foram alocados recursos orçamentários para investimento em capital em virtude do comprometimento do orçamento com custeio, sendo esta a prioridade.

Quanto à infraestrutura, além da elaboração do Plano Diretor Físico, o PDI traz diretrizes de investimento para o Campus Bento Gonçalves, sendo as seguintes realizadas em 2024:

Quadro 4 – Obras realizadas em 2024

Obras / Reforma	Justificativa	Situação
Reforma Teclado Bloco C	Necessidade urgente, em virtude dos eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em 09/2024
Troca de calhas nas instalações de bovinos na Estação Experimental	Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em 09/2024
Adequações relacionadas à acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade.	Em andamento
Transformação do antigo abatedouro em Casa do Mel	Necessidade urgente em virtude do espaço estar ocioso	Em andamento
Reforma externa nos Bloco K e J (infiltrações)	Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em 12/2024
Reforma parcial telhado Vinícola	Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em 12/2024
Adequação PPCI	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade	Em andamento
Reforma parcial estufas	Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Em andamento
Reformas dos telhados dos blocos K e J	Os telhados necessitam de reformas urgentes, pois, a cada chuva, os danos aumentam. Demanda antiga, acentuada com os eventos climáticos de maio de 2024	Finalizada em 11/2024
Adequações relacionadas e acessibilidade no Campus	Atendendo às demandas e à legislação acerca da acessibilidade	
Manutenção predial incluindo correções, infiltrações e pinturas	Prédios antigos, muitos anos sem manutenção, exigindo reparos	
Construção das passarelas ligando os Blocos	Demanda antiga e necessária principalmente para dias de instabilidade	Em andamento
Construção do 1ª fase do Cecal	Tratativas da demanda iniciadas em 2022	Em andamento
Reforma de muros	Com os eventos climáticos de maio de 2024, parte do muro de divisa cedeu e deixou livre acesso às dependências do Campus	Finalizada em 11/2024
Impermeabilização da Caixa d'água (reservatório Inferior)	Demanda urgente em virtude do escape de água	Em andamento
Construção de laboratório de análise insetos	Demanda antiga possibilitada através de convênio com a Justiça	Em andamento

Fonte: Diretoria de Administração do Campus Bento Gonçalves (2025)

Na avaliação realizada junto à comunidade acadêmica, quanto à infraestrutura das salas de aulas, um terço do total de participantes demonstrou visão negativa: 20%

discordam e 17% discordam totalmente de que a infraestrutura física e tecnológica é adequada. Dos respondentes, 14% concordam totalmente e 27% concordam parcialmente com essa afirmação. 22% se mostraram indiferentes.

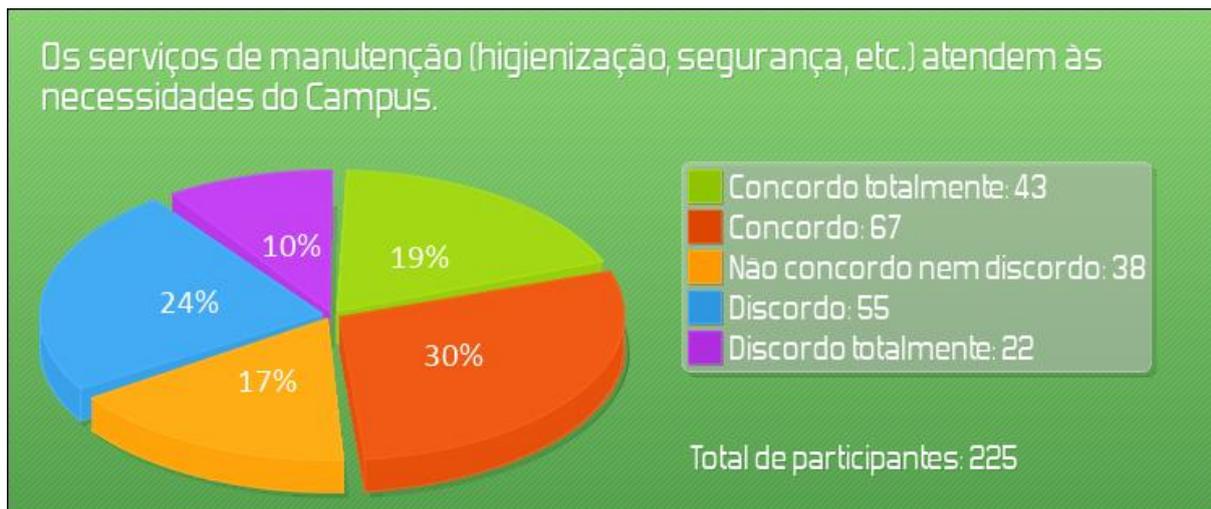
Gráfico 41 - As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Quanto aos serviços de manutenção do Campus, a comunidade acadêmica demonstrou nessa avaliação, que 19% concordam totalmente e 30% concordam parcialmente que esses serviços estão adequados, o que totaliza 49%. O percentual de discordâncias foi de 34% (24% discordam e 10% discordam totalmente). Aqui, 17% marcaram a opção “Não concordo nem discordo”.

Gráfico 42 - Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Um percentual semelhante de satisfação foi encontrado em relação à infraestrutura para servidores e estudantes realizarem suas atividades, com 49% apresentando visão positiva. Confirmando isto, temos que 16% concordaram totalmente que essa infraestrutura é adequada, e que 33% concordam. 22% discordam e 8% discordam totalmente da afirmação. O percentual de indiferentes foi de 20%.

Gráfico 43 - Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Quanto à adequação dos espaços para os professores realizarem atendimento

individual a seus alunos, 19% concordam totalmente e 33% concordam que os locais destinados para esse fim são adequados. Já 16% discordam e 8% discordam totalmente dessa adequação. O percentual de indiferentes foi de 24%.

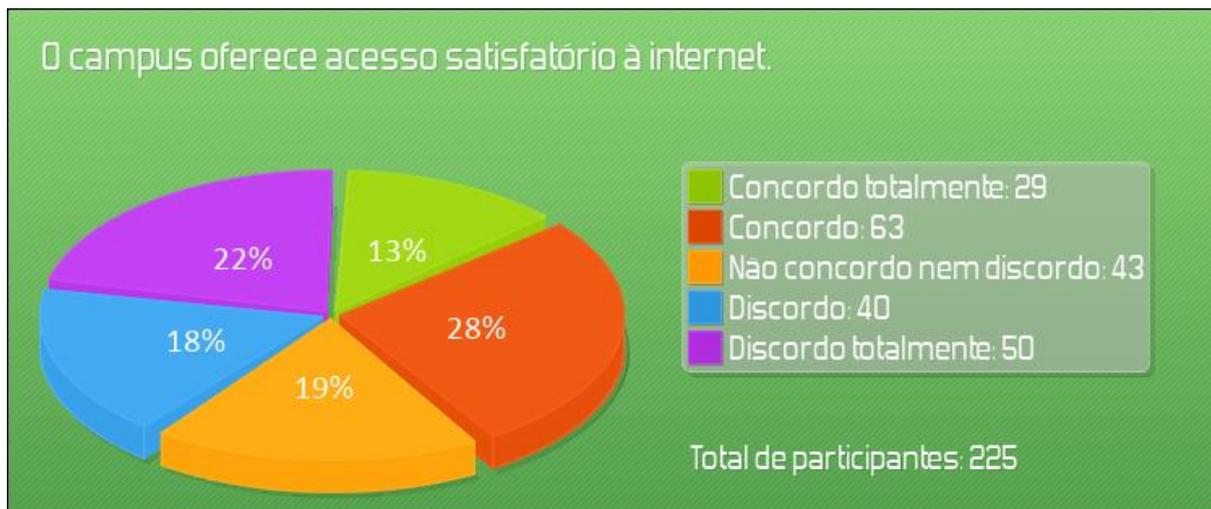
Gráfico 44 - Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

No que diz respeito ao acesso à internet, o percentual de insatisfeitos foi de 40% dos respondentes, em que 18% discordam e 22% discordam totalmente de que o acesso é satisfatório. 13% concordam totalmente e 28% concordam com a afirmação, enquanto 19% são indiferentes.

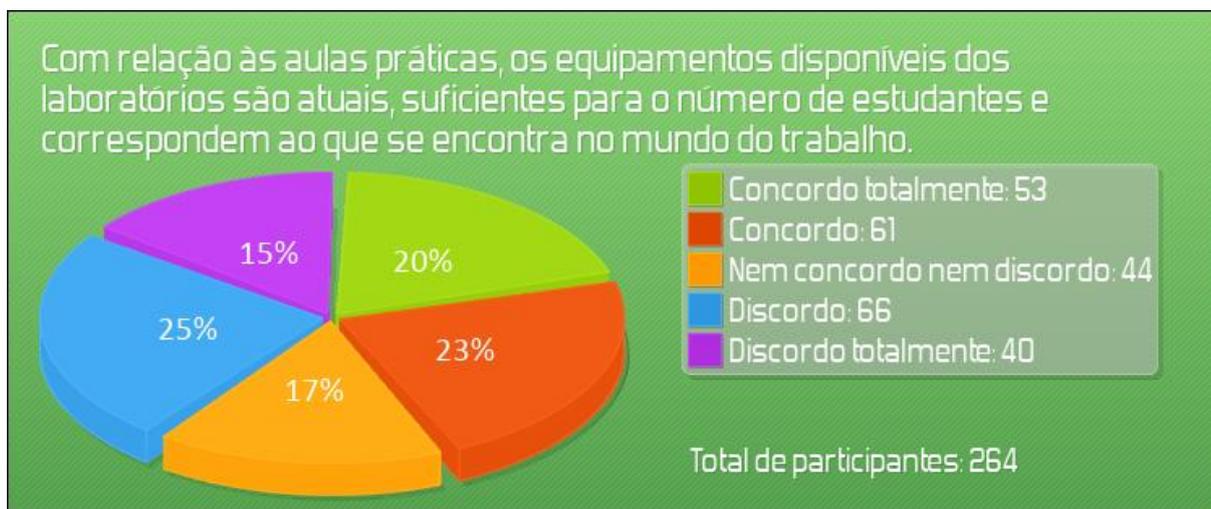
Gráfico 45 - O campus oferece acesso satisfatório à internet



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

Na questão: “Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”, tivemos: 20% dos respondentes concordando totalmente com essa afirmação, enquanto 23% concordaram parcialmente. O percentual de indiferentes é de 17%, enquanto 25% disseram discordar parcialmente da afirmação, enquanto 15% disseram discordar totalmente.

Gráfico 46 - Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho



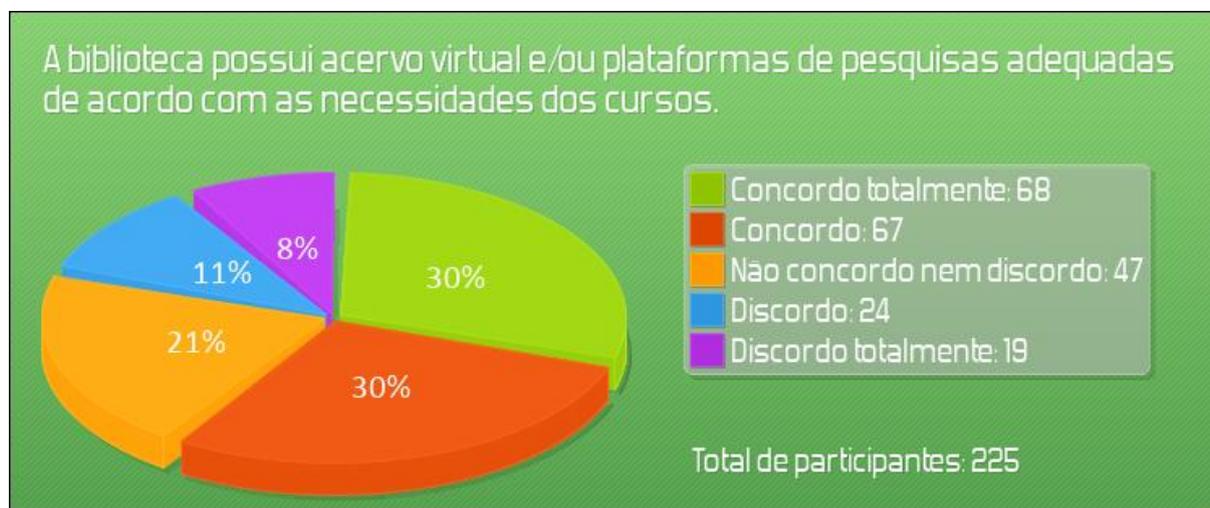
Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca Central do Campus Bento Gonçalves do IFRS, Biblioteca Firmino Splendor, possui área total de 623 m². Disponibiliza 52 lugares para leitura e estudo, distribuídos em cabines ou salas para estudo em grupo. Possui acervo de 8.958 títulos, totalizando 19.395 exemplares de livros, além de periódicos e outros materiais. Os usuários também têm acesso a acervos digitais, por meio de convênios ou contratos com bibliotecas digitais.

De acordo com os resultados da avaliação institucional, 30% do total de participantes concordam totalmente que o acervo da biblioteca é adequado, e 30% concordam parcialmente com essa afirmação. 21% se disseram indiferentes quanto a isso, enquanto 11% discordam e 8% discordam totalmente.

Gráfico 47 - A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos



Fonte: Sistema de avaliação do IFRS (2025)

6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2024

Como ações de superação apontadas frente ao processo anterior, e que ainda estão previstas, foram indicados variados aspectos pela gestão.

Com relação à Diretoria de Extensão, relatou-se que todas as ações realizadas em 2024 buscaram a superação de resultados em prol do desenvolvimento institucional. Com o intuito de promover a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, apresentando e compartilhando o conhecimento teórico e prático desenvolvido em todos os cursos do Campus, foram executadas e acompanhadas 69 ações de extensão, envolvendo programas, projetos, cursos e eventos.

Como ações de superação no Eixo das Políticas Acadêmicas e no âmbito da Extensão podemos citar: a realização do Curso de Língua Portuguesa para Imigrantes e Refugiados, buscando auxiliar o processo de integração de estrangeiros que deixaram seu país de origem e buscam uma nova oportunidade no Brasil. Em 2024, além da oferta do curso presencial a 34 participantes imigrantes e refugiados, a Diretoria de Extensão também esteve envolvida diretamente na organização da Aplicação de Prova de Língua Portuguesa para estrangeiros, imigrantes e refugiados, para avaliação da capacidade de compreensão, interpretação e comunicação básica de estudantes que realizaram algum curso EaD ou on-line de língua portuguesa oferecido pelo IFRS.

Foi aplicada uma prova em novembro de 2024, que contou com a participação de 40 participantes. A Diretoria se envolveu na publicação do edital, homologação de inscrições, organização e aplicação de prova, publicação de resultados e emissão de declarações para cada um dos candidatos aprovados informando este resultado.

Em 2024, o Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) realizou ações de superação conduzidas pela Direção de Desenvolvimento Institucional (DDI), através de suas subdivisões: a Assessoria de Gestão de Projetos e Parcerias (AGEPRO), a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) e a Coordenadoria de Processos e Riscos (CPR).

Como exemplo de ações implementadas pela CTI, várias iniciativas cruciais foram realizadas durante os recessos letivos, demonstrando um compromisso com a

modernização e eficiência da infraestrutura tecnológica. Uma das atividades inclui o monitoramento constante da rede de internet do campus, com a ativação de um link secundário sempre que o link principal, fornecido pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP), estava com problemas. Outra ação realizada pela CTI inclui a expansão do monitoramento de câmeras no campus. Estas ações evidenciam o esforço da CTI em oferecer recursos tecnológicos de ponta, essenciais para o aprendizado e a pesquisa no ambiente acadêmico atual.

De acordo com a previsão anterior, o curso de Especialização em Ensino de Matemática para a Educação Básica foi implantado com o novo PPC - Projeto Pedagógico do Curso em julho de 2023 e, em novembro de 2024, contou com as primeiras defesas de Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso de Especialização em Viticultura, cujo novo PPC - Projeto Pedagógico do Curso foi implantado em janeiro de 2023, contou com as primeiras defesas de Trabalho de Conclusão de Curso a partir de novembro de 2024. E, em outubro de 2024, foi lançado o Edital 38/2024 - Processo Seletivo para ingresso no Curso de Pós-graduação lato sensu em Viticultura, com início das aulas em 2025/01.

Em relação ao Programa de Pós-graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), no ano de 2024, foi aprovada a alteração no PPC do Curso através da Resolução nº 16/2024 - CONSUP-REI, cujas principais mudanças foram: turno de funcionamento para integral; requisitos de ingresso para portadores de diploma de cursos superiores, sem especificar a área; inclusão de disciplina eletiva “Experimentação aplicada à viticultura e enologia”; inclusão do estágio não obrigatório e, ainda, alterações pontuais nas ementas, com atualização de nomenclaturas ou referências. Ainda, no ano de 2024, além do lançamento do Edital 16/2024 para o ingresso regular da nova turma no PPGVE, que contou com 18 candidatos aprovados para o Campus Bento Gonçalves, também foram lançados dois editais para Seleção de alunos Especiais do Programa, a saber: Edital 06/2024 e Edital 30/2024, oportunizando um contato prévio desses alunos com o Curso e também contribuindo para uma maior difusão do Programa.

Em relação à CGP e ao objetivo estratégico do PDI, “Promover a capacitação/qualificação dos servidores com foco nos objetivos estratégicos institucionais.”, destaca-se o expressivo número de servidores que usufruem de bolsas de mestrado e doutorado no ano de 2024: são 17 TAEs com bolsas de mestrado, 2

TAEs com bolsas de doutorado e 1 docente com bolsa de doutorado. Além disso, 10 TAEs estão em Ação de Desenvolvimento em Serviço TAE, sendo 5 com liberação de 40% da carga horária e 5 com liberação de 20% da carga horária. Também estão em afastamento integral para estudo dois TAEs e 12 docentes. Merece destaque ainda que o campus sediou o Primeiro Seminário de Integridade no Serviço Público, organizado pela Reitoria, voltado às Diretorias, Coordenadorias, além de Comissões e Comitês Permanentes, servidores da Auditoria, Comunicação e Chefias de Gabinete.

Em relação ao objetivo estratégico do PDI, “Promover e incentivar a qualidade de vida dos servidores”, ressalta-se o trabalho realizado em 2024 pelo grupo que compõe a Comissão de Saúde e Bem-Estar no Trabalho. Este grupo trabalhou na elaboração da minuta do Edital de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRS-BG, a ser implantado em 2025, cujo objetivo é fomentar projetos de intervenção voltados à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos servidores e colaboradores da instituição, conforme previsto nos itens I e II do Art. 2º da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho – PSQVIDA IFRS-BG, sejam esses projetos locais ou sistêmicos.

Referente ao Ensino, foram apontadas como ações de superação a promoção de melhorias nas salas de atendimento aos estudantes, garantindo um ambiente mais adequado para suas necessidades. Além disso, foi realizada a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de nível técnico e superior, visando aprimorar a qualidade do ensino. Também foi oferecido suporte aos discentes com Necessidades Educacionais Específicas, acompanhando de perto as atividades dos profissionais do NAPNE.

Outra iniciativa importante é a submissão do projeto de ensino “Promovendo a Inclusão: bolsistas para atuarem no atendimento/apoio de estudantes com necessidades educacionais específicas do campus Bento”, que possibilita a seleção de profissionais para atuarem como monitores, cuidadores e psicopedagogos. Foram adotadas estratégias para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, com foco na recuperação de conteúdos e na interdisciplinaridade.

Houve aprimoramento dos fluxos e processos relacionados às progressões parciais, bem como a estruturação da CAGE e o aperfeiçoamento dos processos e fluxos inerentes à Comissão. O programa de bolsas de ensino foi mantido, garantindo

suporte financeiro aos estudantes. Também foram implementadas estratégias para o acompanhamento pedagógico e nivelamento de conhecimento dos alunos, além do monitoramento das situações de infrequência e evasão, com a adoção de medidas para minimizá-las.

No âmbito da inserção profissional, houve ampliação do número de empresas conveniadas para estágio, bem como a divulgação de oportunidades de emprego e estágio para os educandos e egressos. Também foi promovido um melhor entendimento dos discentes sobre as possibilidades de estágio e as formas de regularização da prática. O acompanhamento, sistematização e divulgação dos resultados dos estágios curriculares foram realizados para manter a comunidade acadêmica informada.

Para incentivar a participação dos estudantes nos projetos de ensino, foram adotadas ações que estimulem seu engajamento. Além disso, foi realizada a migração do sistema acadêmico, substituindo o Q-Acadêmico pelo SIGAA em todos os cursos de Tecnologia, Bacharelado e nível médio técnico. Por fim, visando melhorar os fluxos no refeitório do campus, foi contratado um estagiário para atuar nesse setor.

Referente à infraestrutura, tem-se que em 2024 foram contratadas obras e manutenções prediais, sendo instaladas iluminação de emergência, alarmes de incêndio e adequação de corrimãos e guarda-corpos das escadas e rampas externas e internas dos blocos. Também foi realizada a pintura externa dos blocos A, B, C e D. No bloco B foram realizadas melhorias nas instalações do refeitório, como reforma dos equipamentos de refrigeração, substituição de janelas danificadas e instalação de coifa. Foram iniciadas as obras de reforma elétrica, hidráulica e do telhado do bloco A, viabilizada pelo recebimento de recursos extra orçamentários recebidos da SETEC, através de TED. Destaca-se, também, a plena implantação de processos eletrônicos no âmbito da Diretoria de Administração, agilizando os fluxos e os prazos de andamento dos processos.

Referente à Administração, foi relatado um cenário de dificuldades operacionais e orçamentárias constantes, causando insegurança às atividades rotineiras do Campus, agravado pelos eventos climáticos de maio de 2024.

A busca de complementação orçamentária de fontes extraorçamentárias foi incrementado, possibilitando a captação de mais de R\$ 1,5 milhão que foram utilizados

na melhoria da infraestrutura do Campus, e ainda, mais de R\$ 818.000,00 injetados para cobrir avarias causadas pelos eventos climáticos.

Ações políticas para resolução de questões vinculadas ao Ministério Público, como a Acessibilidade do Campus e a efetiva utilização do Abatedouro da Estação Experimental também foram executadas, o que possibilitou uma revisão do TAC da Acessibilidade, readequando o mesmo às possibilidades orçamentárias do Campus, e também da liberação de adequação física do prédio do Abatedouro, permitindo o seu uso em atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas à área animal, o que será concluído durante o ano de 2025.

7. AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Em perguntas com respostas abertas da avaliação institucional realizada, muitos respondentes manifestaram sua insatisfação em relação a diversos aspectos avaliados no processo.

O quadro abaixo sintetiza as categorias de análise que criamos, com os aspectos que cada uma delas contempla:

Quadro 5 - Categorização da avaliação qualitativa

Categoria	Aspectos mencionados
Infraestrutura das salas de aula	<ul style="list-style-type: none">● alguns projetores em mal funcionamento;● salas sem cortinas;● classes e cadeiras estragadas;● salas maiores para turmas maiores;● número insuficiente de classes em algumas salas;● Iluminação de algumas salas é fraca;
Laboratórios do campus	<ul style="list-style-type: none">● superlotação de turmas;● insatisfação com alguns equipamentos defasados;● goteiras nos laboratórios de informática;
Acesso à internet	<ul style="list-style-type: none">● sinal wi-fi pode melhorar;● moodle desatualizado;● instabilidade da internet;
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">● site do IFRS com uma poluição visual e confuso;● portarias e resoluções não são comunicadas de maneira efetiva;
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none">● acervo insuficiente e desatualizado;● computadores desatualizados;
Infraestrutura e acessibilidade do Campus	<ul style="list-style-type: none">● falta de iluminação adequada;● acessos aos blocos em dias de chuva;● superlotação em eventos promovidos pela reitoria no campus;
Condições de trabalho docente	<ul style="list-style-type: none">● professores defasados em relação ao mercado de trabalho;● espaços para atendimentos a alunos utilizados para outras finalidades;

Fonte: Elaboração própria com dados do sistema de avaliação do IFRS (2025)

Além dos itens citados acima, foram mencionados por muitos participantes da avaliação a falta de itens de higiene nos banheiros do campus, como sabonete, papel higiênico e álcool em gel. Também foi comentado por alguns participantes sobre a necessidade de conscientização dos discentes relacionada a pirações e cuidado com os equipamentos utilizados para as aulas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008.** Dispõe sobre a reestruturação do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, de que trata a Lei no 11.357, de 19 de outubro de 2006 (...). Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11784.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7234&ano=2010&ato=b10MzYU5EMVpWT28c#:~:text=DISP%C3%95E%20SOBRE%20O%20PROGRAMA%20NACIONAL%20DE%20ASSIST%C3%8ANCIA%20ESTUDANTIL%20%2D%20PNAES.>>>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (...). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12772.htm>. Acesso em: 17 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Regulamento da Atividade Docente do IFRS.** 2011.

Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/2011104135058382resolucao_no_082_regulamento_da_atividade_docente-1.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS). **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS - 2023-2024**. 2023. Disponível em: <<https://pdi.ifrs.edu.br/>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 713, de 8 de setembro de 2021**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Colégio Pedro II (...). Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-713-de-8-de-setembro-de-2021-343837861>>. Acesso em: 17 mar. 2025.